

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
4 - NIRE 35300010485		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO FAZENDA SÃO MARTINHO, S/Nº		2 - BAIRRO OU DISTRITO ZONA RURAL	
3 - CEP 13485-000	4 - MUNICÍPIO PRADÓPOLIS		5 - UF SP
6 - DDD 016	7 - TELEFONE 3981-9000	8 - TELEFONE 9999-9999	9 - TELEFONE 9999-9999
10 - TELEX 9999999			
11 - DDD 016	12 - FAX 3981-9030	13 - FAX 9999-9999	14 - FAX 9999-9999
15 - E-MAIL manoel.silva@saomartinho.ind.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME JOÃO CARVALHO DO VAL			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA GENERAL FLAUSINO GOMES, 61 - CJ 132		3 - BAIRRO OU DISTRITO BROOKLIN NOVO	
4 - CEP 04575-060	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2105-4100	9 - TELEFONE 9999-9999	10 - TELEFONE 9999-9999
11 - TELEX 9999999			
12 - DDD 011	13 - FAX 2105-4141	14 - FAX 9999-9999	15 - FAX 9999-9999
16 - E-MAIL ri@saomartinho.ind.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/04/2007	31/03/2008	3	01/10/2007	31/12/2007	2	01/07/2007	30/09/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE CARLOS AMADI					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/12/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/09/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/12/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	113.000	113.000	100.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	113.000	113.000	100.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1210 - Agricultura (Açúcar, Álcool e Cana)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação e comércio de açúcar, álcool e derivados
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	28/09/2006	96.653	93.867	Incorporação de Empresas	15.930	0,0000000000
02	28/09/2006	100.000	3.347	Integraliz. lucros acumulados	0	0,0000000000
03	24/11/2006	100.000	0	Desdobramento de ações	50.000	0,0000000000
04	08/02/2007	304.737	204.737	Subscrição Pública	10.237	20,0000000000
05	22/02/2007	360.000	55.263	Subscrição Pública	2.763	20,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/02/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 30/09/2007
1	Ativo Total	1.914.061	1.907.919
1.01	Ativo Circulante	212.460	227.802
1.01.01	Disponibilidades	92.853	122.913
1.01.01.01	Caixa e bancos	7.495	3.037
1.01.01.02	Aplicações financeiras	85.358	119.876
1.01.02	Créditos	4.879	6.841
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.879	6.841
1.01.02.02.01	Contas a receber - Copersucar	4.879	6.841
1.01.03	Estoques	97.356	80.101
1.01.04	Outros	17.372	17.947
1.01.04.01	Tributos a recuperar	12.210	12.340
1.01.04.02	Outros ativos	5.162	5.607
1.02	Ativo Não Circulante	1.701.601	1.680.117
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	84.242	67.313
1.02.01.01	Créditos Diversos	43.856	42.250
1.02.01.01.01	IR e CS diferidos	43.856	42.250
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	36.910	21.114
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	36.910	21.114
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	3.476	3.949
1.02.02	Ativo Permanente	1.617.359	1.612.804
1.02.02.01	Investimentos	1.047.637	1.041.217
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.047.597	1.041.177
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	40	40
1.02.02.02	Imobilizado	569.700	571.565
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	22	22

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 30/09/2007
2	Passivo Total	1.914.061	1.907.919
2.01	Passivo Circulante	90.013	71.046
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.763	29.470
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	16.378	17.877
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.737	3.887
2.01.05	Dividendos a Pagar	1	1
2.01.06	Provisões	5.476	8.984
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	5.476	8.984
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	116	0
2.01.08	Outros	23.542	10.827
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	23.385	10.467
2.01.08.02	Outros	157	360
2.02	Passivo Não Circulante	201.787	207.872
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	201.787	207.872
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.835	66.360
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	4.912	4.671
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	4.912	4.671
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	135.040	136.841
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	60.370	63.112
2.02.01.06.02	IR e CS diferidos	65.540	64.770
2.02.01.06.03	Impostos Parcelados	9.130	8.959
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.622.261	1.629.001
2.04.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.177.380	1.185.953
2.04.03.01	Ativos Próprios	382.678	384.784
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	794.702	801.169
2.04.04	Reservas de Lucro	100.506	100.506
2.04.04.01	Legal	5.079	5.079
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	95.427	95.427
2.04.04.05.01	Reserva orçamento de capital	95.427	95.427
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -30/09/2007
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(15.625)	(17.458)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2007 a 31/12/2007	4 - 01/04/2007 a 31/12/2007	5 - 01/10/2006 a 31/12/2006	6 - 01/04/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	40.181	121.465	64.192	183.108
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.969)	(9.998)	(5.359)	(15.666)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	36.212	111.467	58.833	167.442
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(34.292)	(119.034)	(45.494)	(126.079)
3.05	Resultado Bruto	1.920	(7.567)	13.339	41.363
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.756)	(53.110)	(4.938)	18.613
3.06.01	Com Vendas	(945)	(5.206)	(3.595)	(9.144)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.582)	(18.887)	(8.389)	(20.295)
3.06.02.01	Honorários	(1.274)	(3.958)	(1.256)	(2.472)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(4.308)	(14.929)	(7.133)	(17.823)
3.06.03	Financeiras	(949)	5.860	(4.693)	(9.882)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.707	24.880	3.182	17.420
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.656)	(19.020)	(7.875)	(27.302)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.675	2.755	4.251	4.282
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(10.240)	0	(45)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.955)	(27.392)	7.488	53.697
3.07	Resultado Operacional	(7.836)	(60.677)	8.401	59.976
3.08	Resultado Não Operacional	260	679	11.306	9.348
3.08.01	Receitas	260	679	11.306	12.087
3.08.02	Despesas	0	0	0	(2.739)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(7.576)	(59.998)	19.707	69.324
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(3.007)	(5.507)
3.11	IR Diferido	836	10.779	(1.047)	(2.084)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2007 a 31/12/2007	4 - 01/04/2007 a 31/12/2007	5 - 01/10/2006 a 31/12/2006	6 - 01/04/2006 a 31/12/2006
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(6.740)	(49.219)	15.653	61.733
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	113.000	113.000	100.000	100.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,15653	0,61733
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,05965)	(0,43557)		

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Operações

A São Martinho S.A. ("Sociedade") e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; a exploração agrícola e pecuária; a importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 69% (65% no consolidado) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 31% (35% no consolidado) de fornecedores terceiros.

Na Assembléia Geral Extraordinária de 28 de setembro de 2006, foi deliberada pelos acionistas a mudança da razão social da Sociedade de Companhia Industrial e Agrícola Ometto para São Martinho S.A.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de novembro de 2006, os Acionistas da Sociedade aprovaram a proposta de listagem das ações da Sociedade junto à Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa e a adesão ao segmento do Novo Mercado da Bovespa. O registro de Sociedade aberta foi concedido pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários em 7 de fevereiro de 2007. A Sociedade procedeu a uma oferta pública primária de 13.000.000 de ações ordinárias, que resultou em aumento de capital de R\$ 260.000.

1.2. Associação à COPERSUCAR

A Sociedade e a sua subsidiária integral Usina São Martinho S.A., bem como a controlada em conjunto indireta Usina Santa Luíza S.A., são associadas à Cooperativa de Produtores de Cana, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo Ltda. - COPERSUCAR (também denominada "Cooperativa"), cujo ato cooperado firmado entre as partes implica na disponibilização imediata e definitiva da totalidade da produção de açúcar e álcool da Sociedade, da controlada Usina São Martinho S.A. e da controlada em conjunto indireta Usina Santa Luíza S.A. para a COPERSUCAR.

Conforme estabelecido no estatuto social da COPERSUCAR, as receitas decorrentes da comercialização desses produtos e as despesas incorridas em decorrência das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. Conforme declarado em suas demonstrações financeiras anuais, a COPERSUCAR utiliza o princípio da competência de exercícios na atribuição de receitas e despesas a seus cooperados, em

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o disposto no Parecer Normativo nº. 66, emitido pelo Coordenador do Sistema de Tributação - CST, em 5 de setembro de 1986.

Os valores das receitas e despesas apurados pela COPERSUCAR no rateio para cada cooperado, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriados ao custo dos produtos vendidos, são mensalmente informados pela COPERSUCAR aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento. A totalidade desses valores é registrada nos livros contábeis e apresentada nas demonstrações financeiras da Cooperativa, as quais são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e examinadas por auditores independentes, com encerramento em 31 de março de cada ano (30 de abril até 2006).

1.3. Cisão parcial de ativos e passivos

Em 31 de março de 2006 a Sociedade e a controlada Usina São Martinho S.A. realizaram cisão de certos ativos e passivos não relacionados com as atividades de plantio de cana-de-açúcar e de produção de açúcar e álcool, os quais foram vertidos para empresas coligadas. Referida cisão foi aprovada por Assembléias Gerais Extraordinárias dos Acionistas de ambas as empresas, realizadas em 30 de abril de 2006.

Os saldos das receitas, despesas e os respectivos efeitos tributários advindos dos ativos e passivos cindidos, para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2006, estão apresentados em linha específica nas demonstrações dos resultados da controladora e do consolidado, para fins de segregação dos demais saldos representativos das atividades de plantio de cana-de-açúcar e de produção de açúcar e álcool, para permitir a análise comparativa das operações da Sociedade daquele período de nove meses, isenta de referidos efeitos.

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2006, o principal impacto no resultado advindo dos ativos e passivos cindidos, na controladora e no consolidado, decorre de perda de equivalência patrimonial de R\$ 276.

1.4. Participação na controlada em conjunto indireta Mogi Agrícola S.A.

Em 5 de maio de 2006, a subsidiária integral Usina São Martinho S.A. adquiriu 2.039.057 ações ordinárias de um dos acionistas da Mogi Agrícola S.A., ao preço de R\$ 7.233, elevando seu percentual de participação no capital social daquela controlada em conjunto para 30,86%. Adicionalmente a esta aquisição, em 17 de maio de 2006 a Usina São Martinho S.A. concedeu empréstimo sob a forma de mútuo, com vencimento final previsto em 24 meses, no montante de R\$ 7.116 a esse mesmo acionista, o qual ainda é detentor de 2.039.056 ações ordinárias (correspondentes a 15,16% do capital total) da Mogi Agrícola S.A. Este mútuo está sujeito à atualização monetária correspondente aos resultados distribuídos pela Mogi Agrícola S.A. a qualquer título durante o período em que o mútuo permanecer em vigor. A Usina São Martinho S.A. exercerá também o direito de voto advindo destas ações durante a vigência do mútuo. Tendo em vista o interesse estratégico da Usina São Martinho S.A. nas operações da Mogi Agrícola S.A. e a possibilidade de que este mútuo seja liquidado através da entrega das 2.039.056 ações da Mogi Agrícola S.A. à Usina São Martinho S.A., conforme acordo firmado entre as partes, a Usina São Martinho S.A. registrou esta transação como sendo uma aquisição, elevando seu percentual de participação na Mogi Agrícola S.A. para 46,02%. Não houve alteração no acordo de acionista da Mogi Agrícola S.A.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

em função destas transações, continuando, portanto, referida empresa sendo caracterizada como controlada em conjunto da Usina São Martinho S.A. Estes aumentos de participação acionária resultaram em apuração de deságio de R\$ 358, calculado com base nas demonstrações financeiras da Mogi Agrícola S.A. levantadas em 30 de abril de 2006 ajustadas às práticas contábeis da controladora.

1.5. Incorporação das ações da Usina São Martinho S.A. pela Sociedade

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2006, os acionistas da Usina São Martinho S.A. deliberaram pela incorporação da totalidade de suas ações pela Sociedade, tendo como base as demonstrações financeiras da Usina São Martinho S.A. em 30 de abril de 2006. Esta operação foi aprovada pelos acionistas da Sociedade em Assembléia Geral Extraordinária realizada na mesma data. A relação de troca de ações da Usina São Martinho S.A. pelas ações da Sociedade foi determinada através de avaliação econômica das duas Sociedades, preparada por empresa independente especializada. A partir deste evento, a Usina São Martinho S.A. passou a ser subsidiária integral da Sociedade. Conforme protocolo de incorporação de ações, a Sociedade registrou como equivalência patrimonial os resultados da Usina São Martinho S.A. a partir de 1º de maio de 2006. Os reflexos no resultado, decorrentes da alteração no percentual de consolidação da controlada Usina São Martinho S.A., referentes aos meses de maio e junho de 2006 foram registrados contabilmente a partir da data da Assembléia Geral Extraordinária havida em 28 de setembro de 2006. Na nota explicativa nº. 24 estão demonstrados os efeitos desta incorporação de ações compreendendo também o mês de abril de 2006, no que se refere ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2006, de modo a haver comparação com o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2007.

1.6. Venda de participação no capital da Usina Boa Vista S.A.

Em 26 de março de 2007 a Sociedade e sua controlada Usina São Martinho S.A. venderam à Mitsubishi Corporation, uma participação de 10% (7.172.627 ações) no capital da controlada em conjunto Usina Boa Vista S.A. ("Usina Boa Vista") pelo valor de R\$ 7.890, sendo 2.151.788 ações (3% de participação) pertencentes à Sociedade e 5.020.839 ações (7% de participação) pertencentes à controlada Usina São Martinho S.A. Conseqüentemente, a participação da Sociedade no capital da Usina Boa Vista passou a ser de 27% (90% no consolidado).

1.7. Aquisições de empresas pela controlada em conjunto Etanol Participações S.A.

Em 12 de abril de 2007 a Etanol Participações S.A., uma holding formada pela controlada Usina São Martinho S.A., juntamente com a Cosan S.A. Indústria e Comércio e a Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool, com as respectivas participações de 41,67%, 33,33% e 25,00%, adquiriu a Usina Santa Luíza S.A., cuja gestão ocorre de forma conjunta, contemplando um conselho de administração e uma diretoria com representantes de cada acionista. O valor da aquisição da Usina Santa Luíza S.A. foi de R\$ 184.080. A Etanol Participações S.A. também adquiriu a Agropecuária Aquidaban S.A. dos mesmos acionistas da Usina Santa Luíza S.A., pelo valor de R\$ 61.360.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Visando a consecução de um dos objetivos da aquisição em referência, relacionado à obtenção de sinergias operacionais e administrativas, em 10 de dezembro de 2007, os acionistas da Etanol Participações S.A. comunicaram ao mercado a decisão de absorver as atividades operacionais das controladas indiretas em conjunto Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A., cujas atividades passarão a ser desenvolvidas diretamente por cada um dos acionistas, conforme suas participações no capital da Etanol Participações S.A., a partir da safra 2008/2009.

Em 21 de dezembro de 2007, a controlada Usina São Martinho S.A., a Cosan S.A. Indústria e Comércio e a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool deliberaram quanto à cisão total dos ativos e passivos da Etanol Participações S.A., os quais foram vertidos para as empresas Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. Referida cisão seguida de incorporação foi aprovada por Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 21 de dezembro de 2007. O acervo líquido cindido e incorporado, determinado por laudo de avaliação a valores contábeis preparado por peritos independentes, foi de R\$ 226.948 na data-base de 31 de outubro de 2007.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em Assembléia Geral Extraordinária havida em 28 de setembro de 2006, os acionistas deliberaram acerca da mudança do exercício social da Sociedade para encerramento em 31 de março de cada ano, em consonância com iniciativa adotada pela COPERSUCAR e com a tendência de início e encerramento da safra da cana-de-açúcar.

Em função da mudança na data do encerramento do exercício social da Sociedade e para permitir a comparabilidade das Informações Trimestrais, as demonstrações do resultado da controladora e do consolidado comparativas, referentes ao exercício anterior apresentadas nas Informações Trimestrais compreendem os períodos de 3 (três) e 9 (nove) meses findos em 31 de dezembro de 2006. Anteriormente, a Sociedade arquivou Informações Trimestrais junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM correspondentes ao trimestre e período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2007. As demonstrações do resultado referentes ao trimestre e período de 9 (nove) meses findos em 31 de dezembro de 2006, incluindo os saldos combinados mencionados na nota explicativa nº. 24, compreendem certas realocações de custos entre períodos do respectivo exercício, relacionadas à depreciação, cujo método de reconhecimento foi modificado no exercício em curso para o período da safra (anteriormente era linear durante o ano), tendo por base as taxas anuais definidas na nota explicativa nº. 11 e estimativas de produção durante os meses de safra, para permitir comparabilidade com as demonstrações do resultado referentes ao trimestre e ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de dezembro de 2007.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de modo consistente com as demonstrações financeiras anuais da Sociedade e controladas. As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com referidas demonstrações financeiras anuais.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Os balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2007, e as demonstrações consolidadas do resultado dos trimestres e dos períodos de 9 (nove) meses findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 observam os percentuais de participação em controladas em vigor nas respectivas datas e os critérios de consolidação proporcional aplicáveis. Os saldos consolidados incluem as seguintes empresas controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividades principais</u>
Usina São Martinho S.A. – participação de 100% no capital social em 31 de dezembro de 2007 e 30 de setembro de 2007 e de 11,40% até 30 de abril de 2006.	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em Sociedades.
Usina Boa Vista S.A. - participação de 27% no capital social em 31 de dezembro de 2007 e 30 de setembro de 2007 (90% incluindo a participação da Usina São Martinho S.A.) e 30% até 26 de março de 2007 (100% incluindo a participação da Usina São Martinho S.A.).	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em Sociedades. A Usina Boa Vista S.A. encontra-se em fase pré-operacional.
Omtex Indústria e Comércio Ltda. - participação de 99,99% no capital social em todos os períodos apresentados.	Industrialização e comercialização, no mercado externo, de sal sódico. O ciclo operacional é o mesmo da sociedade controladora, que é a responsável pelo fornecimento, em condições específicas, de matéria-prima representada pelo melaço de cana-de-açúcar, vapor e energia elétrica, insumos necessários à produção da empresa.

A Usina São Martinho S.A. caracterizava-se como controlada em conjunto até 28 de setembro de 2006, em função de nenhum de seus acionistas exercer, individualmente, até aquela data, o respectivo controle, conforme determina o parágrafo 1º. do artigo 32 da Instrução nº. 247, de 27 de março de 2006, da Comissão de Valores Mobiliários. Em função do evento descrito na nota explicativa nº. 1.5, que trata da elevação do percentual de participação da Sociedade na Usina São Martinho S.A. decorrente da incorporação de ações aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 28 de setembro de 2006, a consolidação das demonstrações financeiras, a partir do segundo trimestre do exercício findo em 31 de março de 2007 (ou seja, 31 de outubro de 2006), passou a ser realizada considerando 100% de participação no capital social da Usina São Martinho S.A. De acordo com o respectivo protocolo de incorporação, a Sociedade reconheceu como equivalência patrimonial e consolidou os resultados da Usina São Martinho S.A. a partir de 1º. de maio de 2006. Este fato deve ser observado quando da análise comparativa de saldos do resultado consolidado entre os trimestres e os nove meses findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações trimestrais da Usina São Martinho S.A. são consolidadas previamente à consolidação efetuada pela Sociedade, utilizando práticas contábeis e critérios de consolidação consistentes com as utilizadas pela Sociedade.

A consolidação da Usina São Martinho S.A. compreende as seguintes controladas:

- Usina Boa Vista S.A. - 63% de participação no capital social em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2007 (70% até 26 de março de 2007). A Usina São Martinho S.A. consolida integralmente a Usina Boa Vista S.A., destacando em suas demonstrações financeiras consolidadas a participação minoritária de 37% (30% até 26 de março de 2007).
- Mogi Agrícola S.A. - 46,02% de participação no capital social em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2007 (15,70% até 30 de abril de 2006) - vide nota explicativa nº 1.4. A Mogi Agrícola S.A. dedica-se à exploração agrícola e à participação, como sócia ou acionista, no capital de outras empresas. A Usina São Martinho S.A. é controladora da Mogi Agrícola S.A. em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos.
- Usina Santa Luiza S.A. - 41,67% de participação no capital social em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2007 (naquela data através da controlada em conjunto Etanol Participações S.A.). A Usina Santa Luiza S.A. dedica-se à atividade de industrialização de cana-de-açúcar adquirida de terceiros, fabricação de açúcar e álcool em todas as suas fases, comercializados através da COPERSUCAR, podendo ainda dedicar-se à revenda de combustível, à importação e exportação, à cogeração de energia elétrica e à prestação de serviços relacionados com as suas atividades. A Usina São Martinho S.A. é controladora desta empresa em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos.
- Agropecuária Aquidaban S.A. - 41,67% de participação no capital social em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2007 (naquela data através da controlada em conjunto Etanol Participações S.A.). A Agropecuária Aquidaban S.A. dedica-se à exploração da agricultura, pecuária e demais atividades ligadas diretamente a estas, principalmente o plantio e a comercialização de cana-de-açúcar, exclusivamente para a Usina Santa Luiza S.A. A Usina São Martinho S.A. é controladora desta empresa em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.3, a cisão de ativos e passivos não relacionados com as atividades de plantio de cana-de-açúcar e de produção de açúcar e álcool ocorrida em 31 de março de 2006 refere-se a investimentos em outras Sociedades que não foram consolidadas nas demonstrações de resultado da Sociedade para o exercício findo em 30 de abril de 2006 e períodos subsequentes. O saldo do resultado relativo à equivalência patrimonial destes investimentos encontra-se sumarizado e apresentado em grupo específico denominado "resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos" nas demonstrações do resultado da controladora e consolidado, relativas ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2006.

Adicionalmente, os seguintes principais procedimentos de consolidação foram adotados:

- a) Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas;
- b) Eliminação do saldo de investimento e do resultado de equivalência patrimonial;

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas e eventuais lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades;
- d) Reclassificação de deságio em controladas indiretas para o grupo do passivo exigível a longo prazo - outros.

4. CAIXA E BANCOS

O saldo de caixa e bancos compreende depósitos em conta-corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos apresentam valores resultantes do fluxo normal das operações da Sociedade e controladas e da utilização para pagamentos de compromissos no início do mês subsequente ao encerramento das informações trimestrais.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

<u>Modalidade</u>	<u>Rendimentos (taxas médias ponderadas)</u>	<u>Controladora</u>	
		<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2007</u>
Debêntures compromissadas	101,10% da variação do CDI	5.098	-
CDB	101,10% da variação do CDI	5.098	-
Fundos de renda fixa	99,59% da variação do CDI – taxa média ponderada	<u>75.162</u>	<u>119.876</u>
Total		<u>85.358</u>	<u>119.876</u>

<u>Modalidade</u>	<u>Rendimentos (taxas médias ponderadas)</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2007</u>
CDB	101,10% da variação do CDI	5.098	-
Operações compromissadas	100% da variação do CDI	-	996
Debêntures compromissadas	101,3% da variação do CDI	2.340	3.848
Debêntures compromissadas	100,52% da variação do CDI	-	7.099
Debêntures compromissadas	101,10% da variação do CDI	5.098	-
Overnight	Variação do dólar norte-americano + taxa variável de 2,68% a 2,75% a.a.	1.077	442
Fundos de renda fixa	99,59% da variação do CDI	75.739	144.844
Fundos de renda variável	100% da variação do CDI	-	628
Fundos de renda variável	80% da variação do CDI	-	<u>2.395</u>
Total		<u>89.352</u>	<u>160.252</u>

As operações e debêntures compromissadas representam aplicações de renda fixa lastreadas em títulos públicos, com a garantia de rendimento pré-fixado, conforme especificado acima, independentemente de variação na rentabilidade dos títulos adquiridos.

A Sociedade mantém recursos aplicados em fundo de renda fixa exclusivo, o qual não possui passivos ou outros ativos que não sejam aplicações financeiras representadas por cotas de outros fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras no Brasil.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

6. CONTAS A RECEBER DA COPERSUCAR

As contas a receber da COPERSUCAR têm a característica de conta-corrente, compreendendo valores a receber por rateios de vendas de produtos e a deduzir por rateios de despesas e por adiantamentos. O montante dos adiantamentos recebidos que exceda ao direito das cooperadas decorrente do rateio de receitas e despesas são remunerados por taxas correspondentes a 100% da variação do Depósito Interbancário - DI divulgado pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, com aplicação diária, que representa a média do custo de captação de recursos pela COPERSUCAR. Os demais componentes integrantes desta conta não são remunerados.

Os prazos médios de recebimento são como segue:

- 12 dias para as vendas de álcool no mercado interno;
- 21 dias para vendas de álcool no mercado externo;
- 29 dias para vendas de açúcar no mercado interno;
- 23 dias para vendas de açúcar no mercado externo.

O perfil de recebimentos acima resulta em giro médio esperado de 20 dias para estes recebíveis em 31 de dezembro de 2007 (22 dias em 30 de setembro de 2007).

As despesas operacionais rateadas são liquidadas contra valores a receber mensalmente.

A COPERSUCAR repassa aos cooperados despesas decorrentes de provisões para eventuais perdas com clientes finais, em função de seu gerenciamento dos processos de concessão de crédito e de cobrança. A Sociedade não identificou a necessidade de registro de provisão para devedores duvidosos em adição aos valores repassados pela Cooperativa. Historicamente, os valores a receber da COPERSUCAR não apresentam perdas relevantes.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. ESTOQUES

	Controladora	
	31/12/2007	30/09/2007
Produtos acabados transferidos para a Copersucar:		
Açúcar e Álcool	67.956	48.057
Cana-de-açúcar – tratos culturais	22.356	23.603
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	3.328	2.750
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	9.484	10.279
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	<u>(5.768)</u>	<u>(4.588)</u>
	<u>97.356</u>	<u>80.101</u>
	Consolidado	
	31/12/2007	30/09/2007
Produtos acabados transferidos para a Copersucar:		
Açúcar e Álcool	178.727	173.140
Sal sódico	7.293	5.074
Cana-de-açúcar – tratos culturais	82.267	73.355
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	24.954	38.868
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	27.783	31.628
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	<u>(7.873)</u>	<u>(5.261)</u>
	<u>313.151</u>	<u>316.804</u>

Em função da produção da Sociedade e controladas ser imediatamente disponibilizada para a COPERSUCAR e a logística de distribuição das vendas a clientes pela Cooperativa não ser necessariamente vinculada às vendas proporcionalmente atribuídas à Sociedade e controladas, a quantidade em estoque de açúcar e álcool mantida sob a guarda física difere da quantidade representativa do saldo contábil dos estoques. Em 31 de dezembro de 2007 a Sociedade, a controlada Usina São Martinho S.A. e a controlada em conjunto Usina Santa Luiza S.A. detinham a guarda física de estoques de açúcar e álcool nos montantes de R\$ 86.083 (R\$ 167.473 no consolidado) e R\$ 64.859 (R\$ 173.078 no consolidado) em 30 de setembro de 2007, avaliados ao custo médio de produção. A Sociedade e suas controladas são responsáveis pelo risco da guarda física dos estoques disponibilizados à COPERSUCAR que são mantidos em suas instalações. O risco da guarda física do álcool disponibilizado à COPERSUCAR é mitigado através da contratação de seguros, cujos custos são de responsabilidade da Sociedade e de suas controladas.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos de tributos a recuperar em 31 de dezembro de 2007 e 30 de setembro de 2007 é como segue:

	Controladora	
	31/12/2007	30/09/2007
COFINS	5.847	5.766
ICMS	1.714	1.668
IRPJ	10	997
IRRF	3.000	1.980
CSLL	208	537
PIS	1.272	1.251
Outros	159	141
	<u>12.210</u>	<u>12.340</u>

	Consolidado	
	31/12/2007	30/09/2007
COFINS	9.746	10.071
ICMS	10.996	11.842
IRPJ	4.400	8.311
IRRF	4.732	3.226
CSLL	3.608	3.521
PIS	2.366	2.396
Outros	646	620
	<u>37.493</u>	<u>39.987</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações. Os mesmos são considerados realizáveis pela Administração no curso normal das operações da Sociedade e controladas. Os saldos de ICMS, PIS e Cofins compreendem créditos gerados por aquisições de imobilizado.

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora			
	31/12/2007		30/09/2007	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controladas:				
Usina São Martinho S.A.	834	-	263	-
Omtex Ind. e Com. Ltda.	3.402	116	4.488	-
Usina Boa Vista S.A.	32.674	-	16.363	-
Subtotal	36.910	116	21.114	-
De acionistas, decorrente de compra de cana-de-açúcar (fornecedores)	-	858	-	132
	<u>36.910</u>	<u>974</u>	<u>21.114</u>	<u>132</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	31/12/2007		30/09/2007	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controlada indireta:				
Mogi Agrícola S.A.	20	103	1	6
De acionistas, decorrentes de compra de cana-de-açúcar (fornecedores)		2.850		2.869
	<u>20</u>	<u>2.953</u>	<u>1</u>	<u>2.875</u>

Os saldos mantidos com controladas referem-se a adiantamento para futuro aumento de capital e outras transações mercantis entre as companhias.

O prazo máximo estimado para a liquidação de todos os saldos de longo prazo com as partes relacionadas é de 24 meses. As compras de cana-de-açúcar de acionistas observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

b) Transações da controladora

	31/12/2007 (trimestre)		31/12/2006 (trimestre)		
	Despesa financeira e custos	Receita de vendas	Receita financeira	Despesa financeira e custos	Receita de vendas
Usina São Martinho S.A.	-	139	-	561	901
Omtek Ind. e Com. Ltda.	-	1.811	16	-	2.908
Usina Boa Vista S.A.	-	112	-	-	-
Aluguel de imóveis de acionistas	16	-	-	16	-
Compra de cana-de-açúcar de acionistas	497	-	-	390	-
	<u>513</u>	<u>2.062</u>	<u>16</u>	<u>967</u>	<u>3.809</u>

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a receita decorrente da venda de melaço, energia elétrica e vapor para a Omtek Indústria e Comércio Ltda., venda de produtos agrícolas para a Usina São Martinho S.A., aluguéis de imóveis e compra de cana-de-açúcar de acionistas.

Os montantes consolidados de compra de cana-de-açúcar de acionistas nos trimestres findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 foram de R\$ 99 e R\$ 406, respectivamente.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTOS

Os saldos de investimentos da controladora em sociedades controladas são compostos como segue:

10.1. Sociedades controladas

	31/12/2007			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A.	Omtek Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	71.726	5.598	
Percentual de participação	100%	27%	99,99%	
Capital social	60.000	71.726	10518	
Patrimônio líquido	1.007.364	76.111	19.684	
Prejuízo líquido do trimestre	(3.566)	-	(1.389)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 30 de setembro de 2007	999.834	20.550	20.793	1.041.177
Aumento de capital	11.095	-	280	11.375
Resultado de equivalência patrimonial	(3.566)	-	(1.389)	(4.955)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>1.007.363</u>	<u>20.550</u>	<u>19.684</u>	<u>1.047.597</u>

	30/09/2007			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A.	Omtek Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	71.726	5.598	
Percentual de participação	100%	27%	99,99%	
Capital social	48.905	71.726	10.238	
Patrimônio líquido	1.005.228	76.111	20.793	
Prejuízo líquido do trimestre	(16.735)	-	(798)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 30 de junho de 2007	984.533	20.550	16.951	1.022.034
Aumento de capital	32.036	-	4.640	36.676
Resultado de equivalência patrimonial	(16.735)	-	(798)	(17.533)
Saldos em 30 de setembro de 2007	<u>999.834</u>	<u>20.550</u>	<u>20.793</u>	<u>1.041.177</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as controladas diretas e indiretas.

Em 31 de dezembro de 2007, áreas de terra foram oferecidas em garantia de processos judiciais e empréstimos como segue: 5.945 ha de terras utilizadas no plantio de cana-de-açúcar pela controlada Usina São Martinho S.A., no valor contábil reavaliado de R\$ 120.943 sendo 3.553 ha de terras para a

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedade, no montante de R\$ 72.931; e para a controlada Usina Boa Vista S.A. 2.392 ha, no montante de R\$ 48.012.

10.2. Ágio, cisão e incorporação da Etanol Participações S.A.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.7, em 12 de abril de 2007 a controlada em conjunto indireta Etanol Participações S.A. adquiriu participação no capital social da Usina Santa Luiza S.A. e da Agropecuária Aquidaban S.A., pelos montantes de R\$ 184.080, e R\$ 61.360, respectivamente, registrando um ágio total no montante de R\$ 210.117, sendo R\$ 154.013 referentes à aquisição da Usina Santa Luiza S.A. e R\$ 56.104 referentes à aquisição da Agropecuária Aquidaban S.A., com base nas demonstrações financeiras daquelas empresas levantadas em 31 de março de 2007.

O ágio pago pela Etanol Participações S.A. foi segregado entre rentabilidade futura (parcela classificada no consolidado no ativo não circulante - investimentos) e mais valia de ativos. A parcela do ágio atribuível à mais valia de ativos foi apurada em função de laudo de avaliação de ativos imobilizados emitido por peritos independentes. A parcela do ágio atribuível à Sociedade relativo à rentabilidade futura, no montante de R\$ 49.106, apurado conforme laudo preparado por peritos independentes, vinha sendo amortizada em período não superior a 10 (dez) anos, de acordo com a expectativa de retorno do investimento prevista no laudo respectivo. Em função dos resultados projetados para cada uma das empresas adquiridas, cuja previsão era de haver prejuízo no primeiro exercício posterior à aquisição para a Agropecuária Aquidaban S.A. e lucro na Usina Santa Luiza S.A., a parcela de R\$ 15.691 do ágio em referência, relativo à Agropecuária Aquidaban S.A. teve o início de sua amortização prevista para abril de 2008, com percentual de amortização de 10,65% no primeiro ano, e a parcela de R\$ 33.415, relativa à Usina Santa Luiza S.A. teve sua amortização iniciada no exercício em curso, com base no percentual de 2,40% ao ano. A amortização do ágio referente à rentabilidade futura e a depreciação do ágio referente à mais valia de ativos no trimestre findo em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 700 (R\$ 1.052 no período de 9 (nove) meses findo na mesma data).

Ainda, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.7, em 10 de dezembro de 2007 os acionistas da Etanol Participações S.A. comunicaram ao mercado o encerramento das atividades operacionais das controladas em conjunto Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. Na seqüência das deliberações acima, em 21 de dezembro de 2007 os acionistas da Etanol Participações S.A. deliberaram pela cisão total de seus ativos e passivos, os quais foram vertidos para a Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. As participações societárias da Etanol Participações S.A. nos patrimônios da Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. foram extintas, e as ações anteriormente detidas pela Etanol Participações S.A. na Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. foram atribuídas a seus acionistas.

Em função destas decisões, a distribuição do ágio pago pela Etanol Participações S.A. na aquisição destas controladas entre mais valia de ativos e rentabilidade futura foi revista e as determinações das Instruções CVM nº. 319, de 3 de dezembro de 1999, e nº. 349, de 6 de março de 2001, foram aplicadas no processo de consolidação da Usina São Martinho S.A.

Esta revisão teve como base laudo de avaliação do valor econômico do investimento preparado por peritos independentes considerando a absorção das operações destas controladas pelas controladoras e a venda de parte significativa de seus ativos imobilizados. Os ativos imobilizados disponibilizados para venda passaram a ser classificados no balanço patrimonial consolidado em rubrica específica no ativo não circulante, compreendendo o custo histórico contábil adicionado do ágio a eles atribuído, os quais

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

compõem, na soma, o valor esperado de realização destes ativos, conforme determinado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes. Os ativos imobilizados que não serão vendidos permanecem classificados em rubrica própria, pelo custo histórico de aquisição somado do ágio respectivo. O ágio remanescente foi classificado como rentabilidade futura, líquido do benefício fiscal respectivo, e encontra respaldo em avaliação econômica do investimento segundo a nova premissa operacional estabelecida em dezembro de 2007.

A parcela do ágio relativa à rentabilidade futura será amortizada em período não superior a 10 (dez) anos, de acordo com a expectativa de retorno do investimento prevista no laudo de avaliação econômica segundo a nova configuração operacional do investimento. O ágio alocado como mais valia de ativos será amortizado quando da respectiva depreciação ou baixa. O ágio atribuído aos ativos destinados à venda será amortizado quando da realização de tais ativos. O benefício fiscal oriundo do ágio referente à rentabilidade futura será amortizado conforme sua efetiva utilização nas apurações fiscais subsequentes a 31 de dezembro de 2007.

Após os eventos mencionados acima, a distribuição do ágio em 31 de dezembro de 2007 é como segue:

	<u>Saldo do</u> <u>ágio</u>
Rentabilidade futura	38.462
Mais valia de ativos destinados à venda	27.936
Mais valia de ativos imobilizados	285
Benefício fiscal relativo à parcela da rentabilidade futura (Impostos diferidos)	<u>19.814</u>
Total	<u>86.497</u>

11. IMOBILIZADO

	<u>Controladora</u>				
	<u>31/12/2007</u>			<u>30/09/2007</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terras	20.301	293.200	-	313.501	313.501
Edificações e dependências	12.668	11.084	(4.371)	19.381	15.169
Equipamentos e instalações industriais	52.801	88.478	(33.924)	107.355	81.764
Veículos	7.152	8.615	(3.335)	12.432	12.955
Máquinas e implementos agrícolas	21.890	21.484	(9.842)	33.532	31.870
Lavouras de cana-de-açúcar	100.950	-	(34.504)	66.446	66.913
Outras imobilizações	13.355	-	(5.628)	7.727	7.117
Obras em andamento	<u>9.326</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.326</u>	<u>42.276</u>
Total	<u>238.443</u>	<u>422.861</u>	<u>(91.604)</u>	<u>569.700</u>	<u>571.565</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				
	31/12/2007			30/09/2007	
	Custo	Reavaliação	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terras	92.227	905.368	-	997.595	997.512
Edificações e dependências	31.049	47.642	(10.561)	68.130	68.659
Equipamentos e instalações industriais	142.659	340.304	(143.238)	339.725	339.265
Veículos	31.732	30.450	(9.970)	52.212	50.088
Máquinas e implementos agrícolas	88.701	70.219	(30.321)	128.599	128.846
Lavouras de cana-de-açúcar	382.933	-	(112.561)	270.372	255.619
Outras imobilizações	115.150	-	(22.379)	92.771	93.040
Obras em andamento	<u>182.707</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>182.707</u>	<u>139.184</u>
Total	<u>1.067.158</u>	<u>1.393.983</u>	<u>(329.030)</u>	<u>2.132.111</u>	<u>2.072.213</u>

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade investiu o montante de R\$ 4.099 (R\$ 6.299 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2006) na formação e/ou renovação da lavoura de cana-de-açúcar, sendo R\$ 24.898 (R\$ 26.493 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2006), no consolidado.

Em 31 de dezembro de 2007, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se a instalação de regeneradores de calor, tratamento de fermento, readequação do processo de aplicação da vinhaça e melhorias na unidade industrial. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias na unidade industrial da controlada Usina São Martinho S.A. relativas melhorias do sistema de auto-suficiência de energia elétrica, na granulometria e temperatura do açúcar e a melhorias na unidade industrial, além das obras de construção da unidade industrial da controlada indireta Usina Boa Vista S.A.

Os armazéns de açúcar e os reservatórios de álcool da Sociedade e da controlada Usina São Martinho S.A. são cedidos em comodato à COPERSUCAR, sem remuneração, para armazenagem da produção, quando esta é disponibilizada para a comercialização pela Cooperativa.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Sociedade e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2007 R\$ 364.429 de bens do ativo imobilizado encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais, maquinários e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 201.439 (R\$ 498.516 no consolidado) em terras foram oferecidos em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Conforme descrito na nota explicativa nº. 3, em atualização à reavaliação registrada em abril de 2003, de acordo com a periodicidade determinada por Pronunciamento do Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, a Sociedade, sua subsidiária integral Usina São Martinho S.A. (incluindo as respectivas controladas) e a controlada Omtek Indústria e Comércio Ltda. registraram, em 31 de março de 2007, reavaliação de terras, edificações, equipamentos e instalações industriais, com base em laudos elaborados por peritos independentes.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante de ágio mencionado na nota explicativa nº. 10.2 referente a mais valia de ativos está acrescido à coluna “reavaliação” e distribuído entre os ativos que o originaram, com impacto somente nos saldos consolidados, no montante de R\$ 285 em 31 de dezembro (R\$ 37.577 em 30 de setembro de 2007), brutos da respectiva depreciação.

Os valores de reavaliação residuais líquidos de depreciação e brutos de impostos diferidos do ativo imobilizado no consolidado em 31 de dezembro e em 30 de setembro de 2007 eram de R\$ 1.328.286 e R\$ 1.375.574, respectivamente, sendo R\$ 923.177 e R\$ 966.993, respectivamente, advindos de controladas, já incluso o ágio mencionado no parágrafo anterior. Os tributos incidentes sobre a parcela depreciável da reavaliação encontram-se registrados no passivo não-circulante, como efeitos diferidos (nota explicativa nº. 17).

As depreciações e baixas da reavaliação que impactaram os resultados dos trimestres findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 totalizam R\$ 12.990 e R\$ 7.557, respectivamente, líquidos dos montantes alocados aos estoques e brutos dos efeitos fiscais, no consolidado. As variações nestes valores entre os trimestres apresentados devem-se aos efeitos da reavaliação registrada em 31 de março de 2007.

A partir de 31 de março de 2007 o valor dos ativos reavaliados passou a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica estimada remanescente determinada no laudo de reavaliação, às seguintes taxas médias ponderadas anuais, quando aplicável:

<u>Grupos do ativo imobilizado</u>	<u>Taxas</u> <u>anuais de depreciação</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Edifícios e dependências	7,49%	7,03%
Equipamentos e instalações industriais	14,34%	13,96%
Veículos	23,08%	21,59%
Máquinas e implementos agrícolas	12,08%	13,51%

12. DIFERIDO

Está representado por gastos com a implantação de sistema integrado de gestão na controlada Usina São Martinho S.A., com amortização calculada pelo método linear considerando uma vida útil econômica estimada de 5 anos, e pelos gastos líquidos incorridos na administração da construção da planta industrial da controlada indireta Usina Boa Vista S.A., a qual ainda se encontra em fase pré-operacional, cuja amortização será calculada a partir do início da operação da planta, pelo método linear, com base em taxa a ser definida oportunamente, de acordo com a estimativa de tempo que se espera de benefício futuro.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	
			<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2007</u>
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre Setembro/2018 e Julho/2020	40.434	40.395
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 7,67% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos finais entre Fevereiro/2008 e Julho/2008	11.676	8.114
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 4,13% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Janeiro/2008 e Junho/2012	31.359	33.313
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,94% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Janeiro/2008 e Abril/2011	11.746	13.052
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3% a.a. pagos anualmente	Parcela Anuais com vencimento em Outubro/2025	81	85
Capital de giro	Juros médios ponderados pré-fixados de 0,75% a.a. + Variação 100 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos finais entre Novembro/2008 e Dezembro/2008	7.487	-
<u>Em moeda estrangeira:</u>				
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 12,01% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Janeiro/2008 e Março/2009	<u>815</u>	<u>871</u>
Total			<u>103.598</u>	<u>95.830</u>
Passivo circulante			41.763	29.470
Exigível a longo prazo			61.835	66.360

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidade	Encargos	Vencimento	Consolidado	
			31/12/2007	30/09/2007
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre Setembro/2018 e Julho/2020	117.271	115.663
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 7,50% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final entre Janeiro/2008 a Novembro/2008	61.016	60.179
Crédito rural	Juros pré-fixados de 9,973% a.a. + Correção Monetária da TR pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em Novembro/2008	7.086	-
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,56% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Janeiro/2008 a Março/2015	289.781	226.286
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,73% a.a. paga mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Janeiro/2008 e Novembro/2019	49.934	47.269
Capital de giro	TR + Juros de 12,99% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em Outubro/2007	-	283
Capital de giro	Juros médios ponderados pré-fixados de 0,74% a.a. + Variação 100 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos finais entre Novembro/2008 e Dezembro/2008	20.629	-
Swap	Juros pré-fixados de 2,35% a.a. + Variação 100 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final em Janeiro/2008	1.252	-
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3% a.a pagos anualmente	Parcela única com vencimento em Outubro/2025	148	154

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em moeda estrangeira:

Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa fixa de 8,45% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Janeiro/2008 e Abril/2015	22.881	17.260
Commercial papers	Varição do dólar norte-americano + 9% a.a. pagos semestralmente	Parcela única com vencimento final em Julho/2011	-	9.332
Total			<u>569.998</u>	<u>476.426</u>
Passivo circulante			151.992	119.828
Exigível a longo prazo			418.006	356.598

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por hipotecas e alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado, incluindo terras, notas promissórias, aplicações financeiras, penhor agrícola e avais. As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos no longo prazo da controladora e consolidado, têm a seguinte composição de vencimento:

	<u>31/12/2007</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
De 1/1/09 a 31/12/09	17.028	69.274
De 1/1/10 a 31/12/10	9.622	67.429
De 1/1/11 a 31/12/11	6.799	61.587
De 1/1/12 a 31/12/12	3.836	51.661
De 1/1/13 a 31/12/13	3.517	49.682
De 1/1/14 a 31/12/26	<u>21.033</u>	<u>118.373</u>
	<u>61.835</u>	<u>418.006</u>

Com base na Resolução nº. 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Sociedade e a controlada Usina São Martinho S.A. securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso da Sociedade e da controlada Usina São Martinho S.A. durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2007 e em 30 de setembro de 2007 de acordo com o valor destes desembolsos futuros. O saldo desta obrigação está sujeito à atualização pela variação do IGP-M.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. FORNECEDORES

	Controladora	
	31/12/2007	30/09/2007
Cana-de-açúcar	7.151	7.703
Materiais, serviços e outros	<u>9.227</u>	<u>10.174</u>
	<u>16.378</u>	<u>17.877</u>

	Consolidado	
	31/12/2007	30/09/2007
Cana-de-açúcar	19.874	49.087
Materiais, serviços e outros	<u>38.741</u>	<u>39.582</u>
	<u>58.615</u>	<u>88.669</u>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e novembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

15. OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

A COPERSUCAR disponibiliza recursos a seus cooperados, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos da Cooperativa são originados pelos seguintes eventos:

- Recursos obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo;
- Sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas, basicamente, de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa e classificadas no passivo exigível a longo prazo. De forma consistente com a Cooperativa, a Sociedade mantém essas obrigações registradas no passivo exigível a longo prazo. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Sociedade poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição das obrigações da Sociedade com a COPERSUCAR é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2007</u>
Letra de Câmbio - Atualizado de 92,00% à 105,5% da variação do CDI	20.904	10.105
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	31.823	31.862
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	22.096	22.289
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	6.195	6.404
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar norte-americano + juros de 5,65% a.a.	<u>2.737</u>	<u>2.919</u>
Total	<u>83.755</u>	<u>73.579</u>
Passivo circulante	23.385	10.467
Exigível a longo prazo	60.370	63.112

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2007</u>
Letra de Câmbio - Atualizado de 92,00% à 105,5% da variação do CDI	84.175	42.338
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	122.027	124.648
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	83.849	82.402
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	18.923	19.358
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar norte-americano + juros de 5,65% a.a.	<u>9.605</u>	<u>10.243</u>
Total	<u>318.579</u>	<u>278.989</u>
Passivo circulante	91.853	39.779
Exigível a longo prazo	226.726	239.210

A totalidade das obrigações da Sociedade, de sua subsidiária integral Usina São Martinho S.A., e de sua controlada em conjunto Usina Santa Luiza S.A. com a COPERSUCAR está garantida por avais de diretores. Os valores das letras de câmbio que superam ao limite de endividamento estabelecido no contrato regulador da Cooperativa são adicionalmente garantidos por fianças bancárias. Considerando-se os limites de endividamento em cada período, não foi necessária a emissão de fianças bancárias para os trimestres findos em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2007.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2007 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% (6% em dezembro de 2006) sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

A movimentação sumária dos prejuízos acumulados e do total do patrimônio líquido no trimestre findo em 31 de dezembro de 2007 é como segue:

	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<u>Em 30 de setembro de 2007:</u>	(17.458)	1.629.001
Realização da reserva de reavaliação	8.573	-
Prejuízo do trimestre	<u>(6.740)</u>	<u>(6.740)</u>
<u>Em 31 de dezembro de 2007:</u>	<u>(15.625)</u>	<u>1.622.261</u>

17. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Sociedade e suas controladas implementaram, em maio de 1998, programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas.

O montante dessa participação em 31 de dezembro de 2007, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado consolidado do trimestre, foi de R\$ 1.707 (R\$ 2.731 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2006).

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2007	30/09/2007	31/12/2007	30/09/2007
<u>Ativo</u>				
Prejuízos fiscais	27.291	26.634	44.477	40.427
Base negativa da contribuição social	10.484	10.248	18.209	16.736
Provisão para contingências	2.192	2.074	19.808	19.446
Financiamentos securitizados	-	-	3.214	3.742
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	-	-	19.814	-
Outros	<u>3.889</u>	<u>3.294</u>	<u>7.286</u>	<u>5.072</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
- Ativo	<u>43.856</u>	<u>42.250</u>	<u>112.808</u>	<u>85.423</u>
<u>Passivo</u>				
Reavaliação de ativos	(30.690)	(31.770)	(141.343)	(145.755)
Depreciação acelerada incentivada	(27.500)	(26.152)	(81.467)	(73.461)
Financiamentos securitizados	(7.328)	(6.826)	(7.328)	(6.826)
Outros	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
- Passivo	<u>(65.540)</u>	<u>(64.770)</u>	<u>(230.160)</u>	<u>(226.064)</u>
Total líquido - (Passivo)	<u>(21.684)</u>	<u>(22.520)</u>	<u>(117.352)</u>	<u>(140.641)</u>

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. a Sociedade classifica a totalidade dos créditos fiscais diferidos no ativo realizável a longo prazo.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 13% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

A Sociedade encontra-se, no momento, conduzindo processo de revisão de suas projeções de resultados futuros, considerando aspectos relacionados com o comportamento esperado dos preços de seus produtos no mercado local e internacional, a recente aquisição de controladas em conjunto, a amplitude dos investimentos na Usina Boa Vista e oportunidades de diversificação de operações. As premissas adotadas para determinação dos valores estimados de realização do ativo fiscal diferido até as Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2007 encontram-se superadas em função destes aspectos. A informação sobre os montantes estimados de realização do ativo fiscal diferido durante os próximos exercícios ocorrerá após a conclusão destes estudos, os quais serão submetidos à apreciação do Conselho de Administração antes da divulgação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2008.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social - Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

<u>Controladora:</u>	<u>31/12/2007 – trimestre</u>		<u>31/12/2006 – trimestre</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e do resultado decorrente do acervo líquido cindido	(7.576)	(7.576)	19.707	19.707
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	25%	<u>9%</u>
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	1.894	682	(4.927)	(1.774)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Equivalência patrimonial	(1.239)	(446)	1.872	674
Outras diferenças permanentes	(40)	(15)	(51)	(20)
PAT	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>172</u>	<u>-</u>
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social	<u>615</u>	<u>221</u>	<u>(2.934)</u>	<u>(1.120)</u>
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social	<u>836</u>		<u>(4.054)</u>	

<u>Consolidado:</u>	<u>31/12/2007 – trimestre</u>		<u>31/12/2006 – trimestre</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e do resultado decorrente do acervo líquido cindido	(8.527)	(8.527)	22.662	22.662
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	2.132	767	(5.665)	(2.040)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Despesas indedutíveis	(818)	(294)	(206)	(79)
PAT	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>981</u>	<u>-</u>
Crédito (despesa) com imposto de renda e contribuição social	<u>1.314</u>	<u>473</u>	<u>(4.890)</u>	<u>(2.119)</u>
Crédito (despesa) com imposto de renda e contribuição social	<u>1.787</u>		<u>(7.009)</u>	

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social, bem como suas respectivas declarações, e os demais tributos, contribuições e encargos sociais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais e previdenciárias em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou da entrega da declaração de rendimentos.

A Sociedade e suas controladas são parte em processos tributários, cíveis e trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração com base na avaliação dos assessores jurídicos para os casos de perdas prováveis e são mantidas por seus valores atualizados monetariamente. A composição da provisão para contingências registrada é como segue:

	<u>Controladora</u>				
	<u>30/09/2007</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/12/2007</u>
Tributários	2.948	-	-	10	2.958
Cíveis	1.952	-	-	34	1.986
Trabalhistas	<u>3.362</u>	<u>290</u>	<u>(87)</u>	<u>100</u>	<u>3.665</u>
	8.262	290	(87)	144	8.609
(-) Depósitos judiciais	<u>(3.591)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(106)</u>	<u>(3.697)</u>
Total	<u>4.671</u>	<u>290</u>	<u>(87)</u>	<u>38</u>	<u>4.912</u>

	<u>Consolidado</u>				
	<u>30/09/2007</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/12/2007</u>
Tributários	42.310	1.103	-	371	43.784
Cíveis	3.592	-	-	62	3.654
Trabalhistas	<u>46.612</u>	<u>1.567</u>	<u>(2.437)</u>	<u>1.249</u>	<u>46.991</u>
	92.514	2.670	(2.437)	1.682	94.429
(-) Depósitos judiciais	<u>(21.327)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.237)</u>	<u>(26.564)</u>
Total	<u>71.187</u>	<u>2.670</u>	<u>(2.437)</u>	<u>(3.555)</u>	<u>67.865</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2007, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus consultores legais como de risco provável de perda, e que, portanto, tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue (controladora e consolidado):

a) Processos tributários:

- (i) Compensação de prejuízos fiscais: A Fazenda Nacional ajuizou execução visando o recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") relativo ao período-base de 1997, quando a subsidiária integral Usina São Martinho S.A., suportada por ação judicial, efetuou compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1996 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei 8.981/95. O valor total envolvido nesta causa corresponde a R\$ 10.581 no consolidado.
- (ii) Compensação de prejuízos fiscais de empresa incorporada: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal visando o recolhimento de IRPJ relativo ao período-base de outubro de 1997 a março de 1998, não recolhido por empresa incorporada pela subsidiária integral Usina São Martinho S.A., em razão da compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1994 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei 8.981/95. O valor total envolvido corresponde a R\$ 20.001 no consolidado.
- (iii) Base de cálculo negativa da Contribuição Social: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal contra a Usina São Martinho S.A. visando o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSL") relativa ao período-base 1997, não recolhido em razão da compensação da base de cálculo negativa da Contribuição Social apurada entre os anos de 1992 a 1996. O valor total envolvido corresponde a R\$ 8.850 no consolidado.
- (iv) Contribuição Previdenciária sobre Remuneração Indireta: O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuição patronal incidentes sobre os benefícios pagos a administradores e colaboradores da Sociedade e classificados pelo agente fiscal como remuneração indireta. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. Foi constituída provisão para o período de janeiro de 2001 a março de 2006 corresponde a R\$ 782 (controladora e consolidado), que corresponde à parcela julgada como de risco remoto de referida notificação.
- (v) Outros processos tributários sobre os seguintes assuntos: (i) contribuição de 2,6% ao INSS relativo ao período-base de novembro de 1990 a novembro de 1991; (ii) contribuição ao SENAR período-base de novembro de 1992 a setembro de 1997; (iii) Seguro Acidente de Trabalho ("SAT") período-base fevereiro de 1993 a abril de 1994; (iv) contribuição previdenciária empregados rurais período maio a julho de 1994; (v) base de cálculo da contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") período base dezembro de 2000 a novembro de 2002; (vi) base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") período base agosto de 2001 a março de 2003 e; (vii) contribuição e adicional sobre multa rescisória do FGTS período base novembro de 2001 a dezembro de 2002; (viii) contribuição INSS relativo a participação nos lucros pagas aos colaboradores no período janeiro e agosto de 2001; (ix) crédito presumido de IPI sobre

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

materiais utilizados no processo produtivo período 2º trimestre de 2000 ao 1º trimestre 2002. O valor total envolvido corresponde a R\$ 2.176 na controladora (R\$ 3.570 no consolidado).

b) Processos cíveis:

A Sociedade e suas controladas constituíram provisões para contingências com 17 ações judiciais passivas de natureza cível, sobre os seguintes assuntos: (i) processos de indenização por danos materiais e morais decorrentes de doenças profissionais e acidentes do trabalho; (ii) processos de indenização por danos materiais e morais por acidentes de trânsito; (iii) processos de rescisão de contrato de venda de lotes residenciais e (iv) ações civis públicas e execução fiscal decorrentes de queima de cana-de-açúcar. Os valores atribuídos a estes processos somam R\$ 1.986 na controladora (R\$ 3.654 no consolidado).

c) Processos trabalhistas:

A Sociedade e suas controladas constituíram provisões para contingências para ações trabalhistas em que figuram como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) indenização pela supressão do intervalo para almoço; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução dos descontos efetuados em folha de pagamento, tais como, contribuição confederativa, imposto sindical, etc; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º. salário e férias acrescidas do terço constitucional. Os valores atribuídos a estes processos somam R\$ 3.665 na controladora (R\$ 46.991 no consolidado).

A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos de natureza tributária e cível, os quais se encontram em instâncias diversas e foram classificados pela Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, como de risco de perda possível e, portanto, para esses processos, nenhuma provisão foi registrada nos livros contábeis. A natureza e o valor atribuído a essas causas são como segue:

Processos Tributários:

Natureza	Nº de Processos	Instância				Total
		Administrativo	1ª Instância Judicial	Tribunal Inferior	Tribunal Superior	
(i) Contribuição Previdenciária	18	42.196	30.144	-	-	72.340
(ii) Funrural	3	-	-	34	6.197	6.231
(iii) Saldo Negativo IRPJ	5	3.462	2.155	173	-	5.790
(iv) Compensação Créditos PIS	2	3.122	-	1.407	-	4.529
(v) IRPJ sobre Perdas em investimentos	2	-	-	1.462	-	1.462
(vi) Compensação tributos federais	5	916	142	1.181	-	2.239
(vii) Outros Processos Tributários:	42	1.074	58	2.323	-	3.455
	77	50.770	32.499	6.580	6.197	96.046

- (i) *Contribuição Previdenciária.* O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ajuizou quatro execuções fiscais contra a Sociedade visando ao recolhimento da contribuição previdenciária relativa ao período-base de 1997, em decorrência dos valores terem sido apurados de acordo com a Lei 8.212/92 e não de acordo com a Lei 8.870/94. Atualmente,

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tais execuções fiscais encontram-se suspensas face à existência de mandado de segurança, objetivando assegurar o direito da Sociedade de não recolher a contribuição previdenciária nos termos da Orientação Normativa n.º 7/97 e Ordem de Serviço n.º 157/97, sob o argumento de existir violação aos princípios da segurança jurídica, isonomia e capacidade contributiva, dentre outros. O valor total envolvido das referidas execuções fiscais corresponde a R\$ 30.144. A matéria não foi apreciada pelos tribunais superiores e se encontra indefinida no âmbito Tribunais Regionais Federais, havendo precedentes favoráveis (AMS n.º 98.05.39590-1 - 1ª Turma do TRF da 5ª Região e AG n.º 1998.01.00.043888-1 - 2ª Turma do TRF da 1ª Região) e desfavoráveis (AMS n.º 94.03.047472-6 - 2ª Turma do TRF da 3ª Região). Por outro lado, foi editada a Lei 10.736, de 15 de setembro de 2003, a qual concedeu remissão dos débitos previdenciários relativos ao período de abril de 1994 a abril de 1997, em face do recolhimento dessa exação, pelas agroindustriais, com base da Lei 8.870/94. Todavia, não obstante o enquadramento dos créditos previdenciários objeto das execuções fiscais sob comento no disposto na Lei 10.736/2003, o INSS entendeu que a remissão não se aplicaria à totalidade dos referidos créditos. Sendo assim, como a remissão dos referidos créditos previdenciários dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.

- (ii) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento da contribuição previdenciária devida pelas agroindústrias relativa ao período de novembro de 2001 a abril de 2002, em decorrência dos valores terem sido apurados com base na redação da Lei 8.212/91 sem considerar as modificações introduzidas pela Lei 10.256/2001. Visa, ainda, o recolhimento das contribuições no período de novembro de 2001 a março de 2006 (descontínuo), no ato da entrega de sua produção à Copersucar, para posterior comercialização, e não no momento do reconhecimento da receita apurada com base nos Pareceres Normativos CST n.º 77/76 e 66/86, em relação ao total da receita bruta auferida com base na Instrução Normativa MPS/SRP n.º 03/2004. Lavrou, também, NFLD contra a subsidiária integral Usina São Martinho S.A. visando o recolhimento das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportações efetuadas por intermédio da Copersucar. O valor total envolvido nestes processos corresponde a R\$ 29.734. A exigibilidade do crédito está suspensa em decorrência de recurso administrativo apresentado pela Sociedade, por entender que as receitas decorrentes de exportação para o mercado externo, efetuadas através da Copersucar, são imunes à contribuição previdenciária, com base no artigo 149, § 1º. da Constituição Federal, bem como que o fato gerador da contribuição previdenciária é o momento da comercialização da produção e não o ato cooperativo de entrega da produção à Cooperativa. A Sociedade e sua subsidiária Usina São Martinho S.A. discutem judicialmente a imunidade tributária das receitas de exportação para o mercado externo efetuada por intermédio de cooperativa. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem o risco como possível em tais casos.
- (iii) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuições não retidas ou retidas em montante inferior ao previsto na legislação previdenciária por empresa contratante de serviços prestados mediante cessão de mão-de-obra, correspondentes ao percentual de 11% sobre o valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços,

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prevista no art. 31 da Lei 8.212/91, com a redação dada pela Lei 9.711/98. O valor total envolvido neste processo corresponde a R\$ 9.086. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de impugnação administrativa interposta pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.

- (iv) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou cinco Autos de Infração contra a Sociedade por descumprimento de obrigações acessórias previstas na Lei 8.212/91. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. O valor total envolvido nestes processos corresponde a R\$ 2.304. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de impugnação administrativa interposta pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.
- (v) O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuição patronal incidentes sobre os benefícios pagos a administradores e colaboradores da Sociedade e classificados pelo agente fiscal como remuneração indireta. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, entende que para o montante de R\$ 490, correspondente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, o direito do INSS em constituir os créditos já havia decaído, tendo em vista que as contribuições previdenciárias têm natureza tributária, estando, portanto, sujeita ao prazo decadencial previsto na Lei 5.172/66. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de recurso administrativo interposto pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em relação a este período.
- (vi) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou uma Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD e um Auto de Infração contra a Sociedade visando o recolhimento de diferenças de contribuição devida à Seguridade Social pela empresa para o financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrentes dos riscos ambientais do trabalho - GILRAT, incidentes sobre a remuneração dos empregados da empresa. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, entende que para o montante de R\$ 583, relativo ao período anterior a 1º. de janeiro de 2001, o direito do INSS em constituir os créditos já havia decaído, tendo em vista que as contribuições previdenciárias têm natureza tributária, estando, portanto, sujeita ao prazo decadencial previsto na Lei 5.172/66. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de depósito judicial. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em relação a este período.
- (vii) *Funrural*. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ajuizou três execuções fiscais contra a controlada Usina São Martinho S.A., visando o recolhimento da contribuição ao Funrural sobre a parcela incidente sobre a venda de produção, adquirida de fornecedores relativa aos períodos-base de outubro de 1991 a agosto de 2001, com base na Lei 8.212/91. A tese discutida é de que não havia legislação suficiente para a exigência desta contribuição, pois a Lei Complementar 11/71 não foi recepcionada pela Constituição

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Federal promulgada em 1988 e, ainda que fosse, teria sido revogada pelo art. 138 da Lei 8.213/91. Atualmente, duas execuções encontram-se nos Tribunais Superiores em decorrência de interposição de recurso contra acórdão desfavorável em segunda instância e uma execução encontra-se em fase de apelação. O valor envolvido nestes processos corresponde a R\$ 6.232. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.

- (viii) *Saldo Negativo IRPJ*. A Usina São Martinho S.A. efetuou pedido de restituição cumulado com pedidos de compensação de créditos decorrente de saldo negativo de IRPJ da incorporada Usina São Martinho S.A. - Açúcar e Alcool referente ao exercício de 1996, apurado na Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica entregue no ano de 1997, com débitos de IRRF, Cofins, Pis e débitos de terceiros. Para a apuração do saldo negativo do exercício de 1996 foi compensado o IRRF sobre aplicações financeiras nos anos de 1993 e 1994. A Secretaria da Receita Federal não homologou as compensações por entender que o procedimento adotado não encontra fundamento legal. Embora a matéria encontra-se fase de Recurso Administrativo ao Conselho de Contribuintes, a Fazenda Nacional ajuizou quatro execuções fiscais para a cobrança destes débitos, cuja exigibilidade encontra-se suspensa em decorrência do oferecimento de embargos. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 5.790. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.
- (ix) *Compensação Créditos PIS*. Em face da Resolução do Senado Federal nº. 49, de 9 de outubro de 1995, que suspendeu a execução dos Decretos-lei nº. 2.445 e 2.449, ambos de 1998, a Usina São Martinho S.A. formulou pedido de restituição e compensação dos valores recolhidos nos termos destes decretos e que tenham excedido aos valores devidos segundo a Lei Complementar nº. 7/70. A Secretaria da Receita Federal não homologou as compensações efetuadas sob fundamento de que houve a decadência do direito a restituição. Embora a matéria encontra-se fase de Recurso Administrativo ao Conselho de Contribuintes, a Fazenda Nacional ajuizou duas execuções fiscais para a cobrança destes débitos, cuja exigibilidade encontra-se suspensa em decorrência do oferecimento de embargos. O valor atualizado envolvido neste processo corresponde a R\$ 4.529. A matéria tem precedentes desfavoráveis em sede administrativa, mas favorável em sede judicial. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.
- (x) *IRPJ sobre Perdas em Investimentos*. A Secretaria da Receita Federal ajuizou duas execuções fiscais contra a incorporada Usina São Martinho S.A. - Açúcar e Alcool visando o recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ no período de 1987 a 1991 (anos-base de 1986 a 1990) sobre provisão para perdas em investimento decorrente da sua participação integralizada no capital social da Copersucar, com base no art. 32 e Parágrafos do Decreto-lei nº. 1.598/77. Atualmente, as execuções encontram-se no tribunal em decorrência de interposição de recursos contra sentença desfavorável em primeira instância. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 1.462. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (xi) *Compensação de tributos federais.* A Secretaria da Receita Federal enviou diversas notificações de cobrança contra Sociedade, visando o recolhimento de diversos tributos federais, próprios e de terceiros, que foram compensados pela Sociedade com créditos decorrentes de: (a) IPI sobre aquisições de matéria-prima, produtos intermediários e materiais de embalagem adquiridas até 31 de dezembro de 1998 e utilizadas em seu processo industrial, com base no art. 82, inciso I, do Decreto 87.981/82 e Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 114/88; (b) repetição de indébito de Finsocial recolhido a maior base nos percentuais sobre a receita bruta estabelecidos no art. 9º. da Lei 7.689/88, art. 7º. da Lei 7.894/89 e art. 1º. da Lei 8.147/90 posteriormente declaradas inconstitucionais; (c) Saldo negativo de IRPJ decorrente de IRRF sobre suas aplicações financeiras, apurado nos anos-base de 1997, 1998 e 1999, sendo estes compensados com débitos de ITR e objeto de três execuções fiscais. Em face destas cobranças a Sociedade ajuizou ação anulatória afim de ter garantido seu direito a compensação. Os débitos estão com exigibilidade suspensa por depósito judicial. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 2.240. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos.
- (xii) *Outros Processos tributários.* Referem-se a diversas cobranças administrativas e judiciais movidas pelo INSS, Fazenda Nacional, Fazenda Estadual e Fazenda Municipal e estão relacionados, respectivamente, à: diferenças de contribuições sobre a folha de pagamento de trabalhadores rurícolas e autônomos; outras compensações de tributos federais; diferenças de ITR; ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado, e; diferenças apuradas no Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 3.452 Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presente ações. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

Processos cíveis:

Natureza	Nº de Processos	Instância			Total	
		Administrativo	1ª Instância Judicial	Tribunal Inferior		
(I) Ambientais	109	1.051	5.194	3.928	1.814	11.987
(II) Cíveis						
a) Indenização por doenças profissionais e	33	-	2.359	471	-	2.830
b) Revisão de contratos	16	-	11	25	-	37
c) Retificação de área e registro imobiliário	1	-	-	-	-	-
d) Alvarás para obtenção licença de pesquisa	5	-	68	-	-	68
	164	1.051	7.632	4.424	1.814	14.921

- (i) *Ambientais.* A Sociedade é parte em diversos processos administrativos e judiciais relativos, principalmente, à queima de cana-de-açúcar e constituição de reserva legal. No que tange à ,queima de cana-de-açúcar, as questões têm origem em diferentes interpretações das leis e regulamentos aplicáveis a essa atividade, mas basicamente podem ser divididas em dois grupos: (i) queimadas realizadas sob a autorização tácita do Estado, em razão da sua própria inércia na regulamentação da Lei 10.547, de 2 de maio de 2000, uma vez que esta previa autorização tácita na ausência de manifestação sobre os pedidos de autorização formalizados a mais de 15 dias; e (ii) queimadas decorrentes de incêndios provocados por terceiros, acidentais ou criminosos, em áreas exploradas pela Sociedade ou suas controladas ou áreas de fornecedores. O valor atualizado envolvido nestes processos

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

corresponde a R\$ 11.987. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presentes ações. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

- (ii) A Sociedade e suas controladas figuram como réu em outras 55 ações judiciais passivas em diversas instâncias relacionadas aos seguintes assuntos: (a) indenização por doenças profissionais e acidentes do trabalho; (b) indenização por danos materiais e morais; (c) revisão de contratos; (d) retificação de área e registro imobiliário; e, (e) alvarás para obtenção licença de pesquisa minerária. Em conjunto estes processos somam aproximadamente R\$ 2.934. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presentes ações. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

Processo trabalhista:

O Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública contra a subsidiária Usina Boa Vista S.A. objetivando que a mesma se abstenha de utilizar mão-de-obra terceirizada no corte da cana-de-açúcar. A Sociedade entende que o corte de cana-de-açúcar não se enquadra como atividade fim de que trata o enunciado 331 do TST. Os advogados avaliam como possível o risco neste caso, observadas as particularidades do caso. A Usina Boa Vista S.A. encontra-se negociando um termo de ajustamento de conduta a respeito deste assunto.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

A rubrica de outras despesas operacionais, líquidas referente ao período de 9 (nove) meses findos em 31 de dezembro de 2007, está impactada por despesas no montante de R\$ 7.364 relativas ao recolhimento de ICMS decorrente de créditos tomados advindos de empresas incorporadas, considerados indevidos e, à correção monetária de crédito extemporâneo de ICMS, os quais vinham sendo discutidos judicialmente e até então eram avaliados pela Administração da Sociedade, com base na opinião de seus consultores legais, como chance de perda possível. Tendo em vista recente mudança para um cenário desfavorável ao contribuinte sobre esse assunto junto ao Superior Tribunal Federal, a Sociedade optou por desistir dessa discussão judicial, e por utilizar-se dos benefícios de redução de 40% nos juros e de 50% na multa concedidos pelo Programa de Parcelamento Incentivado – PPI (em até 120 meses), relacionado com débitos fiscais do ICMS do Estado de São Paulo (Decreto Estadual nº. 51.960 de 4 de julho de 2007), extinguindo esses processos de forma definitiva.

Em adição, tal rubrica, no período de 9 (nove) meses findos em 31 de dezembro de 2007, também está impactada por despesas no montante de R\$ 2.919 (R\$ 10.243 no consolidado) incorridas pela COPERSUCAR em decorrência de parcela atribuível à Sociedade, à controlada Usina São Martinho S.A. e à controlada em conjunto indireta Usina Santa Luiza S.A., referente a recolhimento de ICMS incidente na comercialização de álcool que vinha sendo discutido judicialmente pela COPERSUCAR. Tendo em vista recente mudança para um cenário desfavorável ao contribuinte sobre esse assunto junto ao Superior Tribunal Federal, a COPERSUCAR optou por desistir dessa discussão judicial, com o intuito de usufruir dos benefícios concedidos pelo PPI, mencionados acima. A opção da COPERSUCAR

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

quanto ao recolhimento deste tributo no contexto do PPI ocorreu em setembro de 2007. O repasse deste valor pela COPERSUCAR à Sociedade e controladas será efetivado através do mecanismo do Parecer 66 (rateios mensais de receitas, custos e despesas) em outubro de 2007. A contrapartida deste valor foi registrada pela Sociedade na rubrica Obrigações Copersucar, passivo este que será liquidado em 60 meses e atualizado pela variação do dólar norte-americano acrescido de juros de 5,62% a 5,70% a.a.

Em adição, tal rubrica, referente ao trimestre e ao período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2007, está impactada por receitas no montante de R\$ 2.491 (R\$ 9.203 no consolidado) repassadas pela COPERSUCAR em decorrência de parcela atribuível à Sociedade, à controlada Usina São Martinho S.A. e à controlada em conjunto indireta Usina Santa Luíza S.A., referente ao resultado apurado na venda de imóveis da COPERSUCAR e à reversão de provisões relativas a causas cujas discussões judiciais tiveram resultado favorável à Cooperativa.

21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

O resultado não operacional no trimestre findo em 31 de dezembro de 2006 está impactado pelo ganho de R\$ 10.883 referente à venda de uma moenda desativada pela Sociedade durante o exercício anterior.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1. Considerações gerais sobre gerenciamento de risco

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas. Os saldos respectivos estão relacionados a aplicações financeiras, contas a receber e repasses da COPERSUCAR e empréstimos e financiamentos, e os encargos incidentes estão demonstrados nas respectivas notas explicativas.

Como a responsabilidade pela comercialização da produção de açúcar e álcool da Sociedade, da controlada Usina São Martinho S.A. e da controlada indireta Usina Santa Luíza S.A. é da COPERSUCAR, a política de administração de riscos de preço e de taxa de câmbio na venda de seus produtos, com o objetivo de proteção dos seus cooperados quanto a eventuais flutuações cambiais ou dos preços de seus produtos, fica a cargo da Cooperativa, a qual realiza operações de *hedge* no mercado futuro de *commodities* e de taxas de câmbio. A COPERSUCAR dispõe de Comitê de Gestão de Riscos composto por 3 (três) membros integrantes do Conselho de Administração respectivo que determina a estratégia de tais operações. Os ganhos ou perdas com operações de *hedge* são repassados aos cooperados de acordo com os rateios mensais, somados ou subtraídos da receita de vendas de açúcar e álcool, conforme aplicável. A COPERSUCAR também repassa aos cooperados efeitos de operações envolvendo instrumentos derivativos vinculados a moeda estrangeira através de receitas e despesas financeiras.

22.2. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e fundos de renda fixa, indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22.3. Risco de crédito - concentração

O risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que monitoram esse risco, ambos efetuados pela COPERSUCAR. Historicamente, a Sociedade não tem registrado repasse de perdas significativas com contas a receber de clientes pela Cooperativa.

22.4. Empréstimos e financiamentos e obrigações com a COPERSUCAR

Os empréstimos e financiamentos são representados por créditos rurais, financiamentos junto ao BNDES e financiamentos de curto prazo para capital de giro, e são remunerados a taxas de mercado. Em 31 de dezembro de 2007, os empréstimos e financiamentos de longo prazo, se apresentados ao seu valor presente apurado segundo a taxa de juros de desconto de 11% ao ano (que corresponde à taxa básica de juros definida pelo Banco Central do Brasil - SELIC vigente à época de encerramento das Informações Trimestrais em 31 de dezembro de 2007), representariam o montante de R\$ 41.376 (R\$ 280.607 no consolidado).

As obrigações com a COPERSUCAR são representadas por recursos obtidos pela Cooperativa a taxas mais atrativas do que aquelas que seriam obtidas diretamente pelos cooperados e por sobras de caixa com baixa remuneração ou sem a incidência de juros. Em 31 de dezembro de 2007, tais obrigações, se apresentadas ao seu valor presente, apurado segundo a taxa de juros de desconto de 11% ao ano, representariam o montante de R\$ 48.860 (R\$ 183.319 no consolidado).

23. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM APLICAÇÃO A PARTIR DO PRÓXIMO EXERCÍCIO SOCIAL

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei atualiza a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As modificações introduzidas na legislação societária brasileira pela Lei 11.638/07 são aplicáveis para todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto.

A Lei 11.638/07 deve ser aplicada pela Sociedade a partir do início do próximo exercício social, que se inicia em 1º de abril de 2008. Vários aspectos desta legislação dependem de regulamentação e de orientação que serão expedidas pela CVM, inclusive no que se refere à aplicação às Informações Trimestrais, conforme consta do Comunicado ao Mercado datado de 14 de janeiro de 2008 daquela autarquia.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais modificações introduzidas pela Lei 11.638/07 podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa;
- Inclusão da demonstração do valor adicionado como parte das demonstrações financeiras;
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis;
- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial.
- Obrigatoriedade do registro, no ativo imobilizado, dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: "leasing" financeiro);
- Modificação do conceito para valores registrados no diferido.
- Obrigatoriedade de a Companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, e que provisão para eventual perda por não-recuperação seja registrada e para nortear o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos para fins de depreciação, amortização e exaustão;
- Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior;
- Criação de um novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; o registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial; e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle;
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo;
- Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido, os quais passarão a ser registradas no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais;
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que a Lei entrar em vigor;
- Requerimento de que os ativos e passivos da Companhia a ser incorporada, decorrentes de transações que envolvam incorporação, fusão ou cisão entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, sejam contabilizados pelo seu valor de mercado;
- Eliminação do parâmetro de relevância para ajuste do investimento em coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial e substituição do parâmetro de 20% do capital social da investida para 20% do capital votante da investida.

Em razão de essas alterações terem sido recentemente promulgadas e algumas ainda dependerem de regulamentação por parte da CVM, principalmente, para serem aplicadas, a Administração da Companhia

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ainda não dispõe da avaliação dos efeitos respectivos em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.

24. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES

Tendo em vista a relevância da operação de incorporação das ações da Usina São Martinho S.A. pela Sociedade mencionada na nota explicativa nº. 1.5 e ao fato da Sociedade e a Usina São Martinho S.A. se encontrarem sob administração e controle comuns antes desta incorporação de ações, a Sociedade decidiu pela apresentação da demonstração do resultado combinado para o período de 9 (nove) meses findos em 31 de dezembro de 2006 apuradas segundo a estrutura societária que se verifica em 31 de dezembro de 2007, considerando o seguinte aspecto:

- Na demonstração do resultado combinado do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2006, foi incluído o mês de abril de 2006 considerando a participação de 100% no capital social da Usina São Martinho S.A., o qual não consta da demonstração do resultado consolidada do período de 9 (nove) meses findo naquela data, em função do efeito da incorporação de ações mencionada na nota explicativa nº. 1.5.

Esta informação é apresentada com a finalidade de proporcionar aos usuários das demonstrações financeiras uma visão abrangente e comparativa das operações da Sociedade tendo em vista a referida operação de incorporação de ações.

Em atendimento às regras do Novo Mercado, a Sociedade apresenta a seguir, também a título de informação complementar, as demonstrações do fluxo de caixa consolidado para o trimestre e o período de nove meses encerrados em 31 de dezembro de 2007.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A.

(ANTERIORMENTE COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO COMBINADO PARA O PERÍODO
DE NOVE MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Combinado</u>
	<u>31/12/06</u>
	Nove Meses
RECEITA BRUTA DE VENDAS	705.392
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(62.620)</u>
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	642.772
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	<u>(435.890)</u>
LUCRO BRUTO	206.882
(Despesas) receitas operacionais:	
Com vendas	(41.881)
Gerais e administrativas	(59.836)
Honorários da administração	(5.773)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>12.697</u>
	<u>(94.793)</u>
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	112.089
Receitas (despesas) financeiras:	
Receitas financeiras	52.470
Despesas financeiras	(70.826)
Variação monetária e cambial ativa	16.258
Variação monetária e cambial passiva	<u>(19.112)</u>
	<u>(21.210)</u>
Lucro operacional	90.879
Resultado não operacional	<u>10.136</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e do resultado decorrente do acervo líquido cindido	101.015
Imposto de renda e contribuição social - parcela corrente	(30.863)
Imposto de renda e contribuição social - parcela diferida	<u>(4.732)</u>
	<u>(35.595)</u>
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	(276)
Lucro líquido do período	<u><u>65.144</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A.

(ANTERIORMENTE COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Consolidado 31/12/07 (trimestre)	Consolidado 31/12/07 (nove meses)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do período	(6.740)	(49.219)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização - débitos ao resultado	32.914	131.249
Custo residual de ativo imobilizado baixado	1.750	2.317
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	6.468	30.360
Adição na provisão para contingências	2.112	2.843
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.475)	(17.908)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber - Copersucar	7.308	(4.194)
Estoques	6.918	(102.281)
Tributos a recuperar	3.109	(15.659)
Outros ativos circulantes	(7.246)	(6.122)
Outros ativos não circulantes	(2.849)	(5.090)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(30.054)	3.147
Salários e contribuições sociais	(15.530)	1.010
Tributos a recolher	(2.447)	(975)
Impostos parcelados	171	9.130
Partes relacionadas	97	57
Outros passivos circulantes	178	(1.446)
Provisão para contingências	(1.880)	(6.768)
Outros passivos não circulantes	(176)	(70)
Caixa requerido pelas atividades operacionais	<u>(9.372)</u>	<u>(29.619)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	(10)	(25)
Aplicação de recursos em investimentos - ágio mais valia e rentabilidade futura	-	(87.549)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(148.163)	(365.102)
Imobilizado e diferido advindos da consolidação proporcional da Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	(25.000)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(148.173)</u>	<u>(477.676)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos advindos da consolidação proporcional da Usina Santa Luiza S.A. e da Agropecuária Aquidaban S.A.	-	18.402
Obrigações - Copersucar advindas da consolidação proporcional da Usina Santa Luiza S.A.	-	10.304
Captação de financiamentos - terceiros	135.276	346.348
Obrigações - Copersucar	36.683	76.280
Pagamento de financiamentos - terceiros	(51.710)	(142.308)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(19.999)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>120.249</u>	<u>289.027</u>
REDUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u>(37.296)</u>	<u>(218.268)</u>
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)		
Saldo inicial	185.992	366.964
Saldo final	<u>148.696</u>	<u>148.696</u>
REDUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u>(37.296)</u>	<u>(218.268)</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros Pagos durante o período	(12.004)	(29.303)
Valores a pagar a fornecedores referentes à aquisição de imobilizado	20.434	20.434

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 30/09/2007
1	Ativo Total	2.915.070	2.835.076
1.01	Ativo Circulante	553.958	597.519
1.01.01	Disponibilidades	148.696	185.992
1.01.01.01	Caixa e bancos	59.344	25.740
1.01.01.02	Aplicações financeiras	89.352	160.252
1.01.02	Créditos	26.902	34.210
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	26.902	34.210
1.01.02.02.01	Contas a receber - Copersucar	26.902	34.210
1.01.03	Estoques	313.151	316.804
1.01.04	Outros	65.209	60.513
1.01.04.01	Tributos a recuperar	37.437	39.987
1.01.04.02	Outros ativos	27.772	20.526
1.02	Ativo Não Circulante	2.361.112	2.237.557
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	164.223	98.946
1.02.01.01	Créditos Diversos	112.808	85.423
1.02.01.01.01	IR e CS diferidos	112.808	85.423
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	20	1
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	20	1
1.02.01.03	Outros	51.395	13.522
1.02.01.03.01	Imobilizado destinado a venda	35.043	0
1.02.01.03.02	Outros	16.352	13.522
1.02.02	Ativo Permanente	2.196.889	2.138.611
1.02.02.01	Investimentos	38.629	49.102
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	38.462	48.945
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	167	157
1.02.02.02	Imobilizado	2.132.111	2.072.213
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	26.149	17.296

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 30/09/2007
2	Passivo Total	2.915.070	2.835.076
2.01	Passivo Circulante	331.673	294.632
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	151.992	119.828
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	58.615	88.669
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.467	8.355
2.01.05	Dividendos a Pagar	1	1
2.01.06	Provisões	21.074	36.604
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	21.074	36.604
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	103	6
2.01.08	Outros	93.421	41.169
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	91.853	39.779
2.01.08.02	Outros	1.568	1.390
2.02	Passivo Não Circulante	953.525	903.832
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	953.525	903.832
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	418.006	356.598
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	67.865	71.187
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	67.865	71.187
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	467.654	476.047
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	226.726	239.210
2.02.01.06.02	IR e CS diferidos	230.160	226.064
2.02.01.06.03	Impostos parcelados	9.130	8.959
2.02.01.06.04	Outros	1.638	1.814
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	7.611	7.611
2.04	Patrimônio Líquido	1.622.261	1.629.001
2.04.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.177.380	1.185.953
2.04.03.01	Ativos Próprios	382.678	384.784
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	794.702	801.169
2.04.04	Reservas de Lucro	100.506	100.506
2.04.04.01	Legal	5.079	5.079
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	95.427	95.427
2.04.04.05.01	Reserva orçamento de capital	95.427	95.427

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -30/09/2007
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(15.625)	(17.458)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2007 a 31/12/2007	4 - 01/04/2007 a 31/12/2007	5 - 01/10/2006 a 31/12/2006	6 - 01/04/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	145.164	530.188	205.838	647.106
3.02	Deduções da Receita Bruta	(17.878)	(49.268)	(18.237)	(56.530)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	127.286	480.920	187.601	590.576
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(114.451)	(438.269)	(142.100)	(409.676)
3.05	Resultado Bruto	12.835	42.651	45.501	180.900
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(21.646)	(115.488)	(34.164)	(95.018)
3.06.01	Com Vendas	(4.949)	(31.142)	(13.652)	(40.049)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(23.285)	(75.122)	(23.549)	(49.350)
3.06.02.01	Honorários	(1.795)	(6.377)	(2.344)	(5.464)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(21.490)	(68.745)	(21.205)	(43.886)
3.06.03	Financeiras	(2.795)	(661)	(9.628)	(18.321)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	21.338	70.558	12.655	62.650
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24.133)	(71.219)	(22.283)	(80.971)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	10.083	10.083	12.665	12.702
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(700)	(18.646)	0	0
3.06.05.01	Amortização de ágio	(700)	(1.052)	0	0
3.06.05.02	Outras operacionais	0	(17.594)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(8.811)	(72.837)	11.337	85.882
3.08	Resultado Não Operacional	284	802	11.325	9.752
3.08.01	Receitas	284	802	11.325	12.469
3.08.02	Despesas	0	0	0	(2.717)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(8.527)	(72.035)	22.662	95.634
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.688)	(1.688)	(5.533)	(28.340)
3.11	IR Diferido	3.475	24.504	(1.476)	(5.561)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2007 a 31/12/2007	4 - 01/04/2007 a 31/12/2007	5 - 01/10/2006 a 31/12/2006	6 - 01/04/2006 a 31/12/2006
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(6.740)	(49.219)	15.653	61.733
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	113.000	113.000	100.000	100.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,15653	0,61733
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,05965)	(0,43557)		

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE






SÃO MARTINHO DIVULGA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2008

Receita Líquida Atingiu R\$ 480,9 milhões e EBITDA Ajustado totalizou R\$ 70,8 milhões no acumulado de 9M08

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2008 (3T08) – Safra 2007/08. Os resultados do 3T08 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza e da Agropecuária Aquidaban. Os resultados relativos ao 9M07 são demonstrados de forma combinada, uma vez que em 31/12/2006 a São Martinho S.A consolidou os resultados da Usina São Martinho SA a partir de 1 de maio de 2006 (8 meses, portanto) – detalhes quanto a este aspecto de comparabilidade constam de nota explicativa às Informações Trimestrais de 31 de dezembro de 2007.

As informações contidas neste documento relativas a dados de mercado, projeções e outras que não se refiram às demonstrações financeiras da Sociedade ou que não sejam derivadas de seus sistemas de controles internos utilizados no preparo de suas demonstrações financeiras, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaques 3T08

-  Em 10/12/2007, foi anunciada a transferência das atividades industriais da Usina Santa Luiza para seus sócios. Assim, a partir da safra 08/09 a Usina São Martinho adicionará em sua moagem aproximadamente 750 mil toneladas de cana de açúcar que anteriormente abasteciam a Santa Luiza. Espera-se com isso, redução de custos de aproximadamente R\$ 15 milhões anuais a partir do exercício fiscal de 2009.
-  No 3T08 a São Martinho apresentou ganhos de R\$ 9,2 milhões destacado na rubrica “Outras Receitas Operacionais”, provenientes de ganhos com processos fiscais e venda de imobilizado, ambos realizados pela Copersucar.
-  A Receita Líquida da São Martinho no 3T08 apresentou queda de 32,2% em comparação com o 3T07 totalizando R\$ 127,3 milhões. A combinação de menores preços de açúcar e álcool e queda no volume vendido no mercado externo, são as principais razões para a redução do faturamento.
-  O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 20,2 milhões no 3T08, uma queda de 54,9% ao compararmos com o EBITDA Ajustado do 3T07, devido principalmente ao cenário negativo de preços de açúcar e álcool no período.
-  Aumento da previsão de investimentos na Usina Boa Vista para atingir a moagem de 3,4 milhões de toneladas na safra 2010/11, passando de R\$ 550 milhões para R\$ 700 milhões. O montante compreende 100% dos investimentos na compra de equipamentos industriais, agrícolas e formação do canavial. O incremento de 27% dos desembolsos deve-se a combinação de reajustes de preços dos fabricantes de equipamentos industriais e agrícolas e gastos anteriormente não previstos. Tais gastos concentram-se em instalações e infraestrutura (construção de linhas de transmissão, pavimentação etc) visando à ampliação da planta além dos 3,4 milhões de toneladas nos próximos anos.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

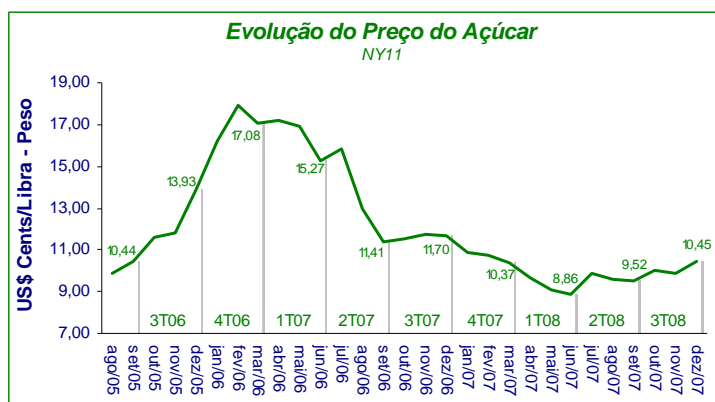
O grupo São Martinho finalizou sua moagem da safra 07/08 atingindo 10,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processada, volume 10,2% superior ao da safra passada, devido principalmente à aquisição da Usina Santa Luiza. Foram produzidos 306 mil m3 de álcool anidro, 214 mil m3 de hidratado e 527 mil toneladas de açúcar. Com isso, fechamos a safra com mix de produção de 62% álcool e 38% açúcar em linha com a estratégia de priorizar a produção de álcool dado o forte crescimento da demanda no mercado interno.

Visão Geral do Setor

Açúcar

Preços Médios do Açúcar	3T08	2T08	3T07	Var. 3T08 x 3T07	Var. 3T08 x 2T08	9M08	9M07	Var. 9M08 x 9M07
Dólar	1,79	1,92	2,15	-17,0%	-6,8%	1,89	2,17	-12,7%
NY11 Cents / Libra	10,11	9,68	11,65	-13,2%	4,5%	9,66	13,84	-30,2%
NY11 R\$ / Saca	19,90	20,44	27,63	-28,0%	-2,6%	20,17	33,10	-39,1%
Londres 5 US\$ / ton	286,00	290,89	384,38	-25,6%	-1,7%	301,56	425,41	-29,1%
Londres 5 R\$ / Saca	25,53	27,87	41,36	-38,3%	-8,4%	28,57	46,15	-38,1%
Açúcar ESALQ Liq. R\$ / Saca	19,74	20,85	30,87	-36,0%	-5,3%	21,66	36,46	-40,6%

A cotação do contrato de açúcar NY11 começou a se recuperar no 3T08, e vem evoluindo desde então. Em 31/01/2008 o contrato para Março/08 atingiu o valor de USD 12,36 cents/pound, que representa um acréscimo de 22,2% ao compararmos com o preço médio de 9M08. Os principais fatores que justificam a recuperação do preço do açúcar são: 1) perspectiva de redução da



produção de açúcar na Índia na safra 07/08 e 08/09, 2) desvalorização do dólar em relação as moedas dos principais produtores – Brasil e Índia, aumentando assim o custo de produção desses países, 3) a expectativa de que o aumento de moagem de cana de açúcar no Brasil será direcionado para produção de álcool, mantendo praticamente estável a produção de açúcar em aproximadamente 32 milhões de toneladas nos próximos anos, 4) o aumento expressivo do volume de contratos de açúcar em aberto apostando na recuperação dos preços, já prevendo uma redução da oferta no futuro.

A Índia produziu na safra 06/07, 30,4 milhões de toneladas de açúcar segundo a LMC Internacional. Tal produção representou um acréscimo de 45,8% em relação à safra 05/06. A principal razão para a forte elevação de produção deve-se ao elevado preço do açúcar na época (preço médio do 1º trimestre/2006 foi USD 17,1 cents/pound), incentivando assim o aumento da área plantada.

Para a safra 08/09, momento onde muitos produtores indianos deverão realizar o replantio da cana de açúcar, muitos poderão optar em plantar uma cultura mais rentável, haja vista o forte aumento dos preços de algumas commodities nos últimos 24 meses como, por exemplo, trigo e milho, que subiram aproximadamente 170% e 124%, respectivamente.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

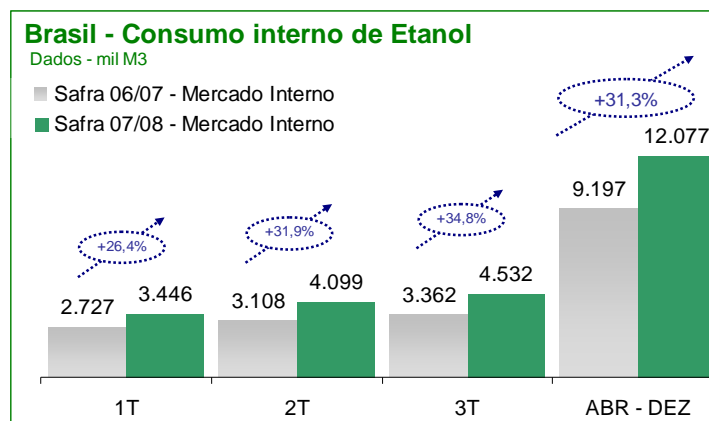
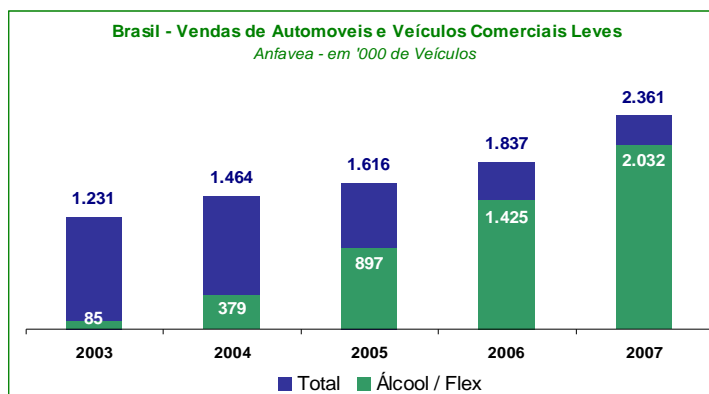
O Brasil, de acordo com dados da UNICA, direcionou para a produção de álcool, aproximadamente 55% da cana-de-açúcar moída até o final do ano de 2007. Como consequência disso, o aumento na produção de açúcar na safra 2007/08 em relação à safra passada, na região Centro-Sul do Brasil, foi de apenas 1,4%, apesar do aumento de aproximadamente 14,5% do volume da moagem.

Álcool

Preços Médios do Álcool / Petróleo	3T08	2T08	3T07	Var. 3T08 x 3T07	Var. 3T08 x 2T08	9M08	9M07	Var. 9M08 x 9M07
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	774,48	664,35	859,94	-9,9%	16,6%	771,94	949,78	-18,7%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	685,89	582,24	766,80	-10,6%	17,8%	669,33	835,45	-19,9%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	658,83	689,37	1.029,72	-36,0%	-4,4%	715,80	1.029,94	-30,5%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	642,88	663,61	912,99	-29,6%	-3,1%	698,30	890,72	-21,6%
Petróleo NY	90,50	75,15	60,16	50,4%	20,4%	76,96	67,16	14,6%

No 3T08, os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno, subiram 16,6 e 17,8%, respectivamente, em relação ao 2T08. A combinação de forte demanda no mercado interno e início da entressafra têm contribuído para a retomada dos preços.

Porém, comparando os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno em 3T08 x 3T07, observamos redução nos preços de 9,9% e 10,6%, respectivamente. Essa queda é explicada principalmente pelo aumento de aproximadamente 3,6 milhões de m3 na oferta de álcool na safra 07/08 no Centro-Sul. Adicionalmente, até dezembro/07 observamos uma redução de 584 mil m3 nas exportações brasileiras de álcool ao compararmos com a safra 06/07. A razão principal para tal redução está relacionada ao aumento de oferta no mercado americano, reduzindo assim suas importações, impactando diretamente o Brasil.



O aumento de oferta de álcool tem por objetivo atender o crescimento do consumo no Brasil, impulsionado pela expansão da frota de veículos flex-fuel, que atingiu aproximadamente 4,8 milhões de veículos em dez/07, um crescimento de mais de 70% em relação a 2006.

Em 2008 esperamos a continuidade do crescimento da frota flex-fuel no Brasil a julgar pela combinação de aumento de renda e continuidade da expansão do crédito no país. Já no mês de janeiro/08 a indústria automobilística bateu seu recorde para o mês com vendas de aproximadamente 205 mil carros sendo 87,5% flex-fuel.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Operacional

Destaques Operacionais

Dados Operacionais (*)	9M08	9M07	Var.%
Cana Processada ('000 tons)	10.218	9.276	10,2%
Própria	6.673	6.191	7,8%
Terceiros	3.545	3.085	14,9%
Colheita Mecanizada (%)	75,0%	73,1%	1,9 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	527	678	-22,2%
Álcool Anidro ('000 m ³)	306	212	44,5%
Álcool Hidratado ('000 m ³)	214	182	17,6%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	293	295	-0,8%

(*) Considera os dados da Santa Luiza e Aquidaban na proporção de 41,67%.

Desempenho Financeiro

Receita Operacional

Composição da Receita Líquida						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var. % 3T08 x 3T07	9M08	9M07	Var. % 9M08 x 9M07
Mercado Doméstico	95.432	90.729	5,2%	260.516	304.603	-14,5%
Açúcar	22.663	31.175	-27,3%	61.904	106.746	-42,0%
Álcool Hidratado	33.932	30.769	10,3%	82.503	92.817	-11,1%
Álcool Anidro	34.112	25.289	34,9%	94.724	86.145	10,0%
Outros	4.725	3.497	35,1%	21.384	18.895	13,2%
Mercado Externo	31.854	96.872	-67,1%	220.404	338.169	-34,8%
Açúcar	21.635	65.788	-67,1%	137.346	212.885	-35,5%
Álcool Hidratado	1.953	7.388	-73,6%	19.409	24.471	-20,7%
Álcool Anidro	6.419	17.894	-64,1%	56.160	88.724	-36,7%
RNA	1.847	5.802	-68,2%	7.488	12.089	-38,1%
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Líquida	127.286	187.601	-32,2%	480.920	642.772	-25,2%
Açúcar	44.298	96.963	-54,3%	199.251	319.631	-37,7%
Álcool Hidratado	35.885	38.156	-6,0%	101.913	117.288	-13,1%
Álcool Anidro	40.530	43.183	-6,1%	150.884	174.869	-13,7%
RNA	1.847	5.802	-68,2%	7.488	12.089	-38,1%
Outros	4.725	3.497	35,1%	21.384	18.895	13,2%

Critério de Apuração de Resultados - Copersucar

As receitas e despesas decorrentes da comercialização de produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. Os valores das receitas e despesas apurados pela Copersucar, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento em bases mensais.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

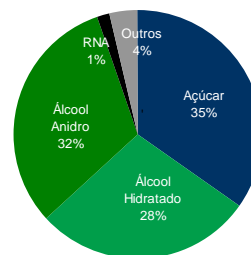
51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho no 3T08 apresentou uma redução de 32,2% em relação ao 3T07 e de 25,2% no comparativo 9M08 x 9M07. O principal impacto na redução da receita deve-se ao forte decréscimo nos preços de açúcar e álcool, nos períodos analisados, conforme destacado no item 'Visão Geral do Setor'.

Distribuição da Receita Líquida 3T08



Desempenho de Vendas - Trimestre					
Produtos	3T08	3T08 (*)	3T07	Var.% 3T08 x 3T07	Var.% 3T08 (*) x 3T07
Mercado Doméstico					
Açúcar (ton)	57.802	53.597	53.377	8,3%	0,4%
Álcool Hidratado (m ³)	49.372	45.602	42.625	15,8%	7,0%
Álcool Anidro (m ³)	44.211	40.361	30.425	45,3%	32,7%
Mercado Externo					
Açúcar (ton)	52.252	48.043	113.418	-53,9%	-57,6%
Álcool Hidratado (m ³)	2.710	2.135	7.661	-64,6%	-72,1%
Álcool Anidro (m ³)	7.941	7.264	15.820	-49,8%	-54,1%
RNA (Kg)	52.000	52.000	133.900	-61,2%	-61,2%
Consolidado					
Açúcar (ton)	110.054	101.640	166.795	-34,0%	-39,1%
Álcool Hidratado (m ³)	52.082	47.737	50.285	3,6%	-5,1%
Álcool Anidro (m ³)	52.152	47.625	46.245	12,8%	3,0%
RNA (Kg)	52.000	52.000	133.900	-61,2%	-61,2%

Desempenho de Vendas - 9M					
Produtos	9M08	9M08 (*)	9M07	Var.% 9M08 x 9M07	Var.% 9M08 (*) x 9M07
Mercado Doméstico					
Açúcar (ton)	146.762	136.637	156.734	-6,4%	-12,8%
Álcool Hidratado (m ³)	129.989	124.374	117.182	10,9%	6,1%
Álcool Anidro (m ³)	123.866	113.004	89.511	38,4%	26,2%
Mercado Externo					
Açúcar (ton)	299.841	279.155	329.436	-9,0%	-15,3%
Álcool Hidratado (m ³)	25.225	24.135	24.900	1,3%	-3,1%
Álcool Anidro (m ³)	69.515	63.420	82.926	-16,2%	-23,5%
RNA (Kg)	195.000	195.000	288.360	-32,4%	-32,4%
Consolidado					
Açúcar (ton)	446.604	415.792	486.169	-8,1%	-14,5%
Álcool Hidratado (m ³)	155.214	148.509	142.082	9,2%	4,5%
Álcool Anidro (m ³)	193.382	176.424	172.436	12,1%	2,3%
RNA (Kg)	195.000	195.000	288.360	-32,4%	-32,4%

(*) Desconsidera os dados da consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban .

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Preços Médios						
	3T08	3T07	Var.% 3T08 x 3T07	9M08	9M07 (**)	Var.% 9M08 x 9M07
Mercado Doméstico						
Açúcar (R\$/ton)	392,08	584,06	-32,9%	421,80	681,06	-38,1%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	687,27	721,85	-4,8%	634,70	792,08	-19,9%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	771,56	831,16	-7,2%	764,73	962,40	-20,5%
Mercado Externo						
Açúcar (R\$/ton)	414,06	569,72	-27,3%	458,06	498,92	-8,2%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	720,76	964,36	-25,3%	769,46	982,76	-21,7%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	808,32	1.131,13	-28,5%	807,88	1.069,92	-24,5%
RNA (R\$/Kg)	35,52	43,33	-18,0%	38,40	41,92	-8,4%
Consolidado						
Açúcar (R\$/ton)	402,52	574,31	-29,9%	446,15	557,64	-20,0%
Álcool Hidratado (m ³)	689,01	758,80	-9,2%	656,60	825,50	-20,5%
Álcool Anidro (m ³)	777,16	933,78	-16,8%	780,24	1.014,11	-23,1%
RNA (R\$/Kg)	35,52	43,33	-18,0%	38,40	41,92	-8,4%

(**) Consideram-se preços médios líquidos de impostos antes do impacto das receitas (despesas) do resultado de operações de precificação no mercado externo de açúcar, repassado pela Copersucar.

Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar apresentou queda de 54,3%, atingindo R\$ 44,3 milhões no 3T08, em comparação com os R\$ 97,00 milhões registrados no 3T07.

Além da forte redução nos preços de aproximadamente 32,9% e 27,3% no mercado interno e externo respectivamente, houve queda de 53,9% na quantidade comercializada no mercado externo.

O menor volume vendido de açúcar no mercado externo no 3T08 reflete a menor produção na safra 07/08 devido a estratégia da Companhia de direcionar o *mix* de produção para a fabricação de álcool em detrimento do açúcar.

Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 35,9 milhões no 3T08, o que representa uma redução de 6,0% na comparação com a receita de R\$ 38,1 milhões registrada no 3T07. O principal impacto negativo deve-se à queda dos preços médios do produto de 4,8% e 25,3% no mercado interno e externo, respectivamente. Contribuindo de forma positiva, aumentamos em 15,8% o volume de álcool hidratado vendido no mercado interno. Tal aumento é amparado no forte crescimento da demanda de hidratado no Brasil no ano de 2007.

Ao analisarmos a receita do 9M08 em relação ao 9M07, observamos queda na receita líquida de aproximadamente 13,1%, impactada pela redução de 20,5% nos preços médios e compensada parcialmente pelo aumento de volume vendido da ordem de 9,2%.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Álcool Anidro

A receita líquida de álcool anidro totalizou R\$ 40,5 milhões no 3T08, apresentando uma redução de 6,1% em comparação ao 3T07. O principal impacto negativo refere-se à queda nos preços médios e volume de vendas no mercado externo de 28,5% e 49,8%, respectivamente. Tal queda reflete principalmente a maior produção de álcool no mercado dos EUA na safra 07/08, que ocasionou a queda de preços naquele mercado, inviabilizando as importações.

Ao analisarmos a receita do 9M08 em relação ao 9M07, observamos queda na receita líquida de aproximadamente 13,7%, impactada pela redução de 23,1% nos preços médios e compensada parcialmente pelo aumento de volume vendido da ordem de 12,1%. O aumento nas vendas de álcool anidro está diretamente relacionado à estratégia da companhia de privilegiar a produção de álcool na safra 07/08 em detrimento ao açúcar.

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A receita líquida no 3T08 apresentou redução de 68,2% na comparação com o 3T07, totalizando R\$ 1,8 milhão. No 9M08, o total de receita com a venda de RNA atingiu R\$ 7,5 milhões, representando uma queda de 38,1% em comparação ao 9M07. O principal impacto deve-se à queda no volume vendido em 61,2% no 3T08 em relação a 3T07. Tal queda deve-se a mudança de cronograma de embarque do RNA, que foi alterado para o primeiro semestre de 2008.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 4,7 milhões no 3T08 e R\$ 21,4 milhões nos 9M08, o que representa um aumento de 35,1% e 13,2% sobre os mesmos períodos do ano anterior.

Os principais itens que colaboraram para esse crescimento foram as vendas de insumos a fornecedores de cana. A São Martinho compra eventualmente maior quantidade de insumos e revende aos fornecedores, uma vez que consegue melhores preços devido a sua escala.

Tal política visa reduzir os custos de nossos fornecedores além de fidelizar o fornecimento de cana de açúcar.

Estoques

Estoques *	3T08	3T07	Var 3T08 x 3T07
Açúcar (Toneladas)	164.083	267.623	-38,7%
Álcool Hidratado (m ³)	58.760	39.806	47,6%
Álcool Anidro (m ³)	135.180	66.317	103,8%

(*) Inclui os estoques da Santa Luiza e Aquidaban na proporção de 41,67%

Conforme observamos no item "Desempenho Operacional" o grupo priorizou a produção de álcool na safra 07/08, sendo que do total de ATR produzido, 62% foi direcionado para produção de álcool e 38% para açúcar. Adicionalmente, optamos por concentrar nossas vendas de álcool após Dezembro/2007. Com isso, tais fatores combinados explicam a forte variação nos estoques demonstrados no quadro acima.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo dos Produtos Vendidos

Segue abaixo a composição do nosso Custo de Produtos Vendidos sem considerar a Depreciação (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Excluindo a Depreciação										
Em Milhares de R\$	3T08	%	3T07	%	Var.%	9M08	%	9M07	%	Var.%
Custos Agrícolas	63.081	80%	91.011	84%	-30,7%	232.855	79%	276.105	82%	-15,7%
Fornecedores	28.064	36%	40.868	38%	-31,3%	98.110	33%	130.092	39%	-24,6%
Parceiros	5.253	7%	9.537	9%	-44,9%	21.561	7%	31.293	9%	-31,1%
Cana Própria	29.764	38%	40.605	37%	-26,7%	113.185	38%	114.720	34%	-1,3%
Industrial	9.609	12%	10.824	10%	-11,2%	38.636	13%	33.222	10%	16,3%
Outros Produtos	5.838	7%	6.861	6%	-14,9%	22.759	8%	25.347	8%	-10,2%
Total do CPV (*)	78.528	100%	108.696	100%	-27,8%	294.250	100%	334.675	100%	-12,1%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	6.454	-	-	-	-	25.594	-	-	-	-
Total do CPV	84.982	-	108.696	-	-21,8%	319.844	-	334.675	-	-4,4%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

Conforme observado acima, o CPV em termos de custo caixa apresentou decréscimo de 21,8% no 3T08 em relação ao 3T07. O principal impacto positivo para redução dos custos ocorreu nos itens "Fornecedores" e "Parceiros" que apresentaram decréscimo de 31,3% e 44,9%, respectivamente. Tal redução é explicada pela queda de preços do açúcar e álcool no período além do menor volume de vendas.

Os principais impactos negativos ainda concentraram-se nos custos "Industriais" e "Custos Agrícolas - Cana Própria". Devido aos baixos preços de açúcar e álcool durante o 3T08, os estoques foram reduzidos a valor de realização, ocasionando uma perda no período de R\$ 1,7 milhões no item "Custos Agrícolas - Cana Própria" e R\$ 1 milhão no item "Industrial". No acumulado de 9M08 os ajustes a valor de mercado são R\$ 4,7 milhões e R\$ 2,7 milhões, respectivamente.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado dos fatores acima discutidos, o lucro bruto da São Martinho totalizou R\$ 12,8 milhões no trimestre, o que representa uma queda de 71,8% em relação ao 3T07.

Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Custos Portuários	(1.436)	(3.915)	-63,3%	(8.710)	(11.795)	-26,2%
Embalagens	(264)	(572)	-53,9%	(1.192)	(1.459)	-18,3%
Fretes	(2.435)	(5.828)	-58,2%	(15.997)	(19.164)	-16,5%
Outros	(320)	(3.337)	-90,4%	(3.079)	(9.465)	-67,5%
Despesas com Vendas (*)	(4.455)	(13.652)	-67,4%	(28.978)	(41.881)	-30,8%
% da Receita Líquida	3,5%	7,3%	-3,78 p.p.	6,0%	6,5%	-0,49 p.p.
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	(494)	-	n.m.	(2.164)	-	n.m.
Despesas com Vendas	(4.949)	(13.652)	-63,7%	(31.142)	(41.881)	-25,6%
% da Receita Líquida	3,9%	7,3%	-3,39 p.p.	6,5%	6,5%	-0,04 p.p.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As despesas com vendas apresentaram decréscimo de 63,7% no 3T08 em relação ao 3T07 e queda de 25,6% ao compararmos o 9M08 com o 9M07. O menor volume de exportações de álcool e açúcar nos períodos analisados é o principal motivador da redução dos gastos.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Despesas de Pessoal	(5.710)	(5.335)	7,0%	(16.940)	(16.543)	2,4%
Impostos, Taxas e Contribuições	(1.416)	(1.989)	-28,8%	(6.211)	(6.644)	-6,5%
Provisões para Contingências	(2.763)	(4.926)	-43,9%	(7.748)	(10.939)	-29,2%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	(2.620)	(4.737)	-44,7%	(9.709)	(11.842)	-18,0%
Rateio Copersucar	(3.016)	(2.975)	1,4%	(9.090)	(10.166)	-10,6%
Honorários da administração	(1.795)	(2.344)	-23,4%	(6.377)	(5.773)	10,5%
Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)	(17.320)	(22.305)	-22,3%	(56.075)	(61.907)	-9,4%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	(3.220)	-	n.m.	(7.273)	-	n.m.
Total das Despesas Gerais e Administrativas	(20.540)	(22.305)	-7,9%	(63.348)	(61.907)	2,3%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

As despesas gerais e administrativas no trimestre totalizaram R\$ 20,5 milhões, uma queda de 7,9% em relação ao 3T07. Desconsiderando os efeitos da consolidação proporcional da Santa Luiza e Aquidaban, esses gastos apresentariam um decréscimo de 22,3%.

Os principais impactos positivos deram-se nas contas "Despesas Gerais e Serviços de Terceiros" e "Provisões para Contingências". A variação dos gastos com terceiros está relacionado as despesas provenientes da abertura de capital da empresa que impactou somente o exercício passado. Já a diminuição nas contingências reflete um trabalho que o grupo vem fazendo para reduzir os passivos fiscais e trabalhistas.

Importante ressaltar, que toda a área administrativa da Santa Luiza e Aquidaban serão absorvidas de forma proporcional à participação detida, pela estrutura da São Martinho. Assim, esperamos para o exercício de 2009 uma redução da ordem de R\$ 6,4 milhões nas despesas administrativas daquelas empresas que, somadas a outros ganhos de sinergia, reduzirão em aproximadamente R\$ 15 milhões os gastos anuais da São Martinho S.A.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Reconciliação - Outras Receitas (Despesas) Operacionais						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Reversão de Provisões (Copersucar)	7.389	-	n.m.	7.389	-	n.m.
Venda de Imóveis (Copersucar)	1.813	-	n.m.	1.813	-	n.m.
Ganhos processos fiscais (Copersucar)	-	13.306	n.m.	-	13.306	n.m.
ICMS (Parcelamento)	-	-	n.m.	(17.607)	-	n.m.
Gastos IPO	-	(1.169)	n.m.	(206)	(1.558)	-86,8%
Amortização de Ágio	(700)	-	n.m.	(1.052)	-	n.m.
Outras	881	528	66,8%	1.100	949	15,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9.383	12.665	-25,9%	(8.563)	12.697	n.m.

O principal impacto na conta "Outras Receitas (Despesas) Operacionais" é referente às receitas não recorrentes de venda de imobilizado e reversão de provisão para riscos fiscais, ambas realizadas pela Copersucar e repassadas aos cooperados.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA

Reconciliação do EBITDA						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
EBITDA Ajustado	20.174	44.695	-54,9%	70.861	233.785	-69,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>15,8%</i>	<i>24,0%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>	<i>14,7%</i>	<i>35,1%</i>	<i>-20,4 p.p.</i>
Ajuste Precificação Receita Líquida	-	(1.172)	n.m.	-	22.811	n.m.
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	-	2.392	n.m.	698	5.715	-87,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	9.203	12.137	n.m.	(8.611)	11.748	n.m.
Despesas administrativas não recorrente	(2.479)	-	n.m.	(2.479)	-	n.m.
EBITDA	26.898	55.611	-51,6%	59.073	217.006	-72,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>21,1%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>12,3%</i>	<i>33,8%</i>	<i>-21,5 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(32.914)	(34.647)	-5,0%	(131.249)	(104.918)	25,1%
(-) Despesa Financeira Líquida	(2.795)	(9.628)	-71,0%	(661)	(21.210)	-96,9%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(8.811)	11.337	n.m.	(72.837)	90.879	n.m.

Conforme observamos acima, o EBITDA Ajustado apresentou decréscimo de 54,9% no 3T08 quando comparado com o 3T07. O principal impacto refere-se à redução dos preços de açúcar e álcool no comparativo 3T08 com 3T07 (vide comentário no item "Visão Geral do Setor").

Devido ao encerramento das atividades da Usina Sta Luiza e Agropecuária Aquidaban, tivemos em dezembro/2007 um gasto de R\$ 2,48 milhões. Considerando que são despesas pontuais e não recorrentes, optamos por excluí-las do nosso EBITDA.

Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido						
Em Milhares de R\$	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Receitas Financeiras	19.113	11.119	71,9%	58.574	52.470	11,6%
Despesas Financeiras	(22.015)	(20.212)	8,9%	(58.923)	(70.826)	-16,8%
Variação Cambial	210	(535)	n.m.	306	(2.854)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido (*)	(2.692)	(9.628)	-72,0%	(44)	(21.210)	-99,8%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	(103)	-	n.m.	(617)	-	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(2.795)	(9.628)	-71,0%	(661)	(21.210)	-99,8%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Santa Luiza e Aquidaban.

O Resultado Financeiro Líquido da São Martinho no 3T08 apresentou melhora, evoluindo de um resultado negativo de R\$ 9,6 milhões no 3T07 para R\$ 2,8 do 3T08. O volume de despesas financeiras ficou estável, porém as receitas aumentaram em 71,9%. A principal razão para melhora refere-se a ganhos com operações de derivativos de dólar, realizadas pela Copersucar e repassadas aos cooperados. Tais operações visam travar o dólar das exportações de açúcar e álcool da companhia.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Imposto de Renda e Contribuição Social

Ao final do 3T08, a São Martinho apurou um crédito de imposto de renda e contribuição social de R\$ 1,8 milhões, ante uma despesa de R\$ 7 milhões no 3T07. Nos 9M08, foi apurado um crédito fiscal diferido de R\$ 22,8 milhões contra uma despesa de R\$ 35,6 milhões nos 9M07. A constituição de crédito fiscal diferido no exercício de 2008 é devido ao prejuízo fiscal apurado, em função do forte decréscimo dos preços de açúcar e álcool.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 6,7 milhões no trimestre, comparado a um lucro líquido de R\$ 15,6 milhões em igual período do ano de 2007, devido principalmente ao cenário negativo de preços do açúcar e do álcool. Pelo mesmo motivo, a companhia apresentou prejuízo no 9M08 de R\$ 49,2 milhões versus um lucro líquido de R\$ 65,1 milhões no 9M07.

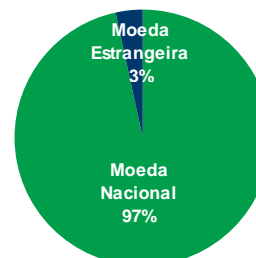
Endividamento

Endividamento Em Milhares de R\$	Dez/07	Set/07	Var%.
PESA	117.419	115.818	1,4%
Crédito Rural	68.102	60.179	13,2%
Finame / BNDES Automático	362.596	290.814	24,7%
Capital de Giro	20.629	283	7189,4%
FRN (Commercial Paper)	-	9.332	n.m.
Outros	1.252	-	n.m.
Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)	569.998	476.426	19,6%
<u>Outras Obrigações Financeiras Copersucar</u>			
Endividamento Financeiro Copersucar	98.224	48.316	103,3%
Total Dívida Financeira por meio da Copersucar	98.224	48.316	103,3%
Dívida Bruta Total	668.222	524.742	27,3%
Disponibilidades	148.696	185.992	-20,1%
Dívida Líquida	519.526	338.750	53,4%

Em 31 de dezembro de 2007, o endividamento bruto da São Martinho totalizava R\$ 668.2 milhões, representando um aumento de 27,3% na comparação com o trimestre anterior.

As disponibilidades totalizavam R\$ 148,7 milhões em dezembro de 2007, apresentando uma redução de 20,1% em comparação ao saldo de R\$ 185,9 milhões registrado no final do 2T08. As principais razões para o aumento do endividamento líquido em R\$ 180,7 milhões foram os investimentos na Usina Boa Vista que no 3T08 totalizaram R\$ 101,9 milhões, além dos investimentos em manutenção das usinas atuais.

Distribuição do Endividamento 3T08



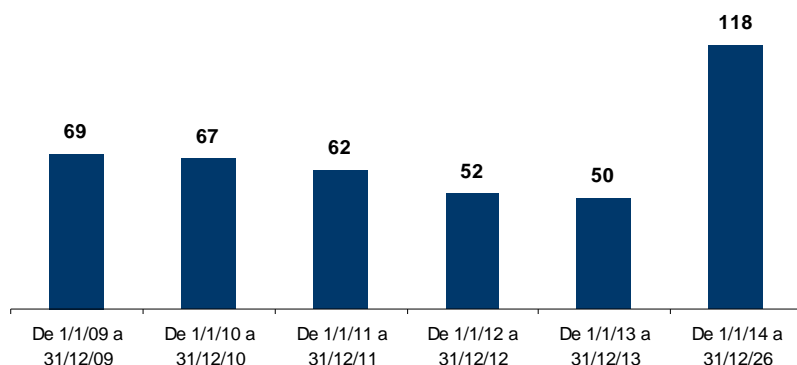
02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O perfil de endividamento da São Martinho é praticamente todo em Reais (97%), conforme pode ser observado no gráfico acima. No que diz respeito ao prazo do endividamento, 62% da dívida em 31 de dezembro de 2007, encontrava-se contabilizada em longo prazo, conforme abaixo.

Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.

Obrigações com a Copersucar.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia tinha registrado em seu balanço R\$ 220,3 milhões de obrigações junto a Copersucar. A parcela que se refere ao endividamento financeiro contraído por meio da Copersucar, consta no item "Endividamento Financeiro Copersucar" e consecutivamente no endividamento bruto da Companhia, já detalhado anteriormente.

Investimentos

Abertura do CAPEX Em R\$ Mil	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Plantio de Cana	14.034	17.974	-21,9%	37.663	40.943	-8,0%
Industriais / Agrícolas	27.537	25.043	10,0%	45.735	41.895	9,2%
Sub Total	41.571	43.017	-3,4%	83.398	82.838	0,7%
Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	3.494	9.757	-64,2%	10.790	39.976	-73,0%
Outros	15	-	n.m.	70	13.850	n.m.
Sub Total	3.509	9.757	-64,0%	10.861	53.826	-79,8%
Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)						
Plantio de Cana	9.324	8.519	9,4%	45.442	10.652	326,6%
Industriais / Agrícolas	84.399	13.984	503,6%	205.101	34.147	500,6%
Despesas Diferidas	8.190	-	n.m.	17.800	-	n.m.
Sub Total	101.913	22.502	352,9%	268.344	44.799	499,0%
Santa Luiza e Aquidaban						
Aquisições / Investimentos	1.180	-	n.m.	115.072	-	n.m.
Sub Total	1.180	-	n.m.	115.072	-	n.m.
Total Geral	148.173	75.277	96,8%	477.676	181.462	163,2%

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os investimentos do 3T08 foram direcionados em sua maioria para a continuidade da construção da Usina Boa Vista, visto que a unidade começará a produzir em maio/2008. Conforme mencionamos no item de destaques do 3T08, aumentamos a previsão de investimentos na Usina Boa Vista para atingir a moagem de 3,4 milhões de toneladas na safra 2010/11, passando de R\$ 550 milhões para R\$ 700 milhões. O montante compreende 100% dos investimentos na compra de equipamentos industriais, agrícolas e formação do canavial. O incremento de 27% dos desembolsos deve-se a combinação de reajustes de preços dos fabricantes de equipamentos industriais e agrícolas e gastos anteriormente não previstos. Tais gastos concentram-se em instalações e infra-estrutura (construção de linhas de transmissão, pavimentação, etc) visando à ampliação da planta além dos 3,4 milhões de toneladas nos próximos anos.

O novo cronograma de gastos compreenderá R\$ 130 milhões no 4º trimestre de 2008, R\$ 150 milhões na safra 08/09 e R\$ 50 milhões na safra 09/10.

Eventos Recentes

Contratação de Formador de Mercado: Em 22 de novembro de 2007, contratamos o Banco UBS Pactual S.A. para exercer a função de agente formador de mercado. O objetivo da contratação é aumentar a liquidez das ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia ("SMTO3"), listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). O Contrato inicial será pelo período de 12 (doze) meses.

Encerramento das atividades das empresas Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban: No dia 10 de dezembro de 2007, foi comunicado ao mercado a decisão dos acionistas de encerrarem as atividades das empresas controladas Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A., ao final da comercialização da safra 2007/2008. Adicionalmente informamos sobre a extinção (cisão seguida de incorporação) da Etanol Participações S.A., holding criada em abril de 2007 por Usina São Martinho S.A (41,67%), Cosan S.A Indústria e Comércio (33,33%) e Usina Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool (25%), para a aquisição da Santa Luiza e Aquidaban. Tal decisão visa maximizar as sinergias operacionais e administrativas para as controladoras e seus respectivos grupos.

Entrada da São Martinho no IBrX: Em 08 de janeiro de 2008, anunciamos a inclusão das ações da São Martinho SA no Índice Brasil - IBrX, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que vigora de 2 de janeiro a 30 de abril de 2008. IBrX é um índice que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa em termos de número de negócios e volume financeiro. As ações da São Martinho atingiram os seguintes critérios para serem incluídas no IBrX: ficaram entre as 100 ações melhores classificadas quanto ao seu índice de negociabilidade, apurados nos doze meses anteriores à reavaliação da carteira, e foram negociadas em pelo menos 70% dos pregões realizados nos últimos doze meses anteriores à formação da carteira.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 3T08	
Português	Inglês
Data: 15/02/2008	Data: 15/02/2008
Horário: 14h00 (Horário de Brasília)	Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 12h30 (US ET)
Telefone: (11) 2188-0188	Telefone: (+1 973) 935-8893
Código: São Martinho	Código: 9323323
Replay: (11) 2188-0188	Replay: (+1 973) 341-3080
Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ri	Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ir

Contatos – Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Vicchiato

Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

Email: ri@saomartinho.ind.br

Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade do Grupo atualmente de moagem é de 11,0 milhões de toneladas por ano. A Companhia produz açúcar e álcool em duas usinas, Unidade Itacema e Unidade São Martinho.

Adicionalmente, a Companhia iniciou a construção de uma terceira usina, a Unidade Boa Vista, no município de Quirinópolis, estado de Goiás, prevista para entrar em operação na Nova Safra 2008/09, moendo na ocasião aproximadamente 1,2 milhão de toneladas de cana-de-açúcar, que serão destinadas para produção de álcool em aproximadamente 113 mil m³ nesta safra.

A Companhia aumentará a capacidade anual de processamento de cana-de-açúcar e a capacidade anual de produção de álcool desta usina para 3,4 milhões de toneladas e 325,0 mil m³, respectivamente, até a Nova Safra de 2010/11, com possibilidade de expansão. Inicialmente, a expectativa é de que esta terceira usina produza somente álcool hidratado, sendo 30% para uso industrial atendendo o mercado Japonês e 70% para utilização em veículos flex-fuel e movidos exclusivamente a álcool. Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br/ri

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado						
Em R\$ milhares	3T08	3T07	Var %	9M08	9M07	Var %
	Out/07 a Dez/07	Out/06 a Dez/06		Abr/07 a Dez/07	Abr/06 a Dez/06	
Receita Bruta	145.164	205.838	-29,5%	530.188	705.392	-24,8%
Deduções da Receita Bruta	(17.878)	(18.237)	-2,0%	(49.268)	(62.620)	-21,3%
Receita Líquida	127.286	187.601	-32,2%	480.920	642.772	-25,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(114.451)	(142.100)	-19,5%	(438.269)	(435.890)	0,5%
Lucro Bruto	12.835	45.501	-71,8%	42.651	206.882	-79,4%
Margem Bruta (%)	10,1%	24,3%	-14,2 p.p	8,9%	32,2%	-23,3 p.p
Despesas Operacionais	(18.851)	(24.536)	-23,2%	(114.827)	(94.793)	21,1%
Despesas com Vendas	(4.949)	(13.652)	-63,7%	(31.142)	(41.881)	-25,6%
Despesas Gerais e administrativas	(21.490)	(21.205)	1,3%	(68.745)	(59.836)	14,9%
Honorários da administração	(1.795)	(2.344)	-23,4%	(6.377)	(5.773)	10,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	9.383	12.665	-25,9%	(8.563)	12.697	n.m.
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	(6.016)	20.965	n.m.	(72.176)	112.089	n.m.
Receitas (despesas) financeiras:	(2.795)	(9.628)	-71,0%	(661)	(21.210)	-96,9%
Receitas financeiras	20.340	11.119	82,9%	62.398	52.470	18,9%
Despesas financeiras	(23.345)	(20.212)	15,5%	(63.365)	(70.826)	-10,5%
Varição monetária e cambial ativa	998	1.536	-35,0%	8.160	16.258	-49,8%
Varição monetária e cambial passiva	(788)	(2.071)	-62,0%	(7.854)	(19.112)	-58,9%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(8.811)	11.337	n.m.	(72.837)	90.879	n.m.
Resultado não Operacional	284	11.325	-97,5%	802	10.136	-92,1%
Lucro (Prejuízo) Antes de IR e CS	(8.527)	22.662	n.m.	(72.035)	101.015	n.m.
IR e contribuição social - parcela corrente	(1.688)	(5.533)	-69,5%	(1.688)	(30.863)	-94,5%
IR e contribuição social - parcela diferida	3.475	(1.476)	n.m.	24.504	(4.732)	n.m.
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	-	-	n.m.	-	(276)	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	(6.740)	15.653	n.m.	(49.219)	65.144	n.m.
Margem Líquida (%)	-5,3%	8,3%	n.m.	-10,2%	10,1%	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)	(0,06)	0,14	n.m.	(0,44)	0,58	n.m.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balanco Patrimonial Consolidado - ATIVO

R\$ milhares

ATIVO	dez/07	set/07
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	59.344	25.740
Aplicações financeiras	89.352	160.252
Contas a receber - Copersucar	26.902	34.210
Estoques	313.151	316.804
Tributos a recuperar	37.493	39.987
Outros ativos	27.772	20.526
TOTAL CIRCULANTE	554.014	597.519
NÃO CIRCULANTE		
Empresas ligadas	20	1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112.808	85.423
Outros ativos	51.395	13.522
Permanente		
Investimentos	38.629	49.102
Imobilizado	2.132.111	2.072.213
Diferido	26.149	17.296
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.361.112	2.237.557
TOTAL DO ATIVO	2.915.126	2.835.076

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balanco Patrimonial Consolidado - PASSIVO		
R\$ milhares		
PASSIVO	dez/07	set/07
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	151.992	119.828
Fornecedores	58.615	88.669
Obrigações - Copersucar	91.853	39.779
Salários e contribuições sociais	21.074	36.604
Tributos a recolher	6.523	8.355
Empresas ligadas	103	6
Dividendos a pagar	1	1
Outros passivos	1.568	1.390
TOTAL	331.729	294.632
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	418.006	356.598
Obrigações - Copersucar	226.726	239.210
Impostos Parcelados	9.130	8.959
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.160	226.064
Provisão para contingências	67.865	71.187
Outros passivos	1.638	1.814
TOTAL	953.525	903.832
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	7.611	7.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.177.380	1.185.953
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	95.427	95.427
Lucros acumulados	(15.625)	(17.458)
TOTAL	1.622.261	1.629.001
TOTAL DO PASSIVO	2.915.126	2.835.076

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa		
Em R\$ Milhares	3T08	9M08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(6.740)	(49.219)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	32.914	131.249
Custo residual de ativo imobilizado baixado	1.750	2.317
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	6.468	30.359
Adição (Reversão) de Provisão para contingências	2.112	2.843
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.475)	(17.908)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber - Copersucar	7.308	(4.194)
Estoques	6.918	(102.281)
Tributos a recuperar	3.109	(15.659)
Outros ativos circulantes	(7.246)	(6.122)
Outros ativos não circulantes	(2.849)	(5.090)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(30.054)	3.147
Salários e contribuições sociais	(15.530)	1.010
Tributos a recolher	(2.447)	(975)
Impostos Parcelados	171	9.130
Partes relacionadas	97	57
Outros passivos circulantes	178	(1.446)
Provisão para contingências	(1.880)	(6.768)
Outros passivos não circulantes	(176)	(70)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(9.372)	(29.620)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de Recursos em Investimentos	(10)	(25)
Aplicação de Recursos em Investimentos - ágio, mais valia e rentabilidade futura	-	(87.549)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(148.163)	(365.102)
Adição de imobilizado e diferido advindos da aquisição da Usina Santa Luiza S.A e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	(25.000)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(148.173)	(477.676)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos advindos da consolidação proporcional da Usina Santa Luiza S.A e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	18.402
Obrigações - Copersucar advindas da consolidação proporcional da Usina Santa Luiza S.A e Agropecuária Aquidaban S.A.	-	10.304
Captação de financiamentos - terceiros	135.276	346.348
Obrigações - Copersucar	36.683	76.280
Pagamento de financiamentos	(51.710)	(142.308)
Pagamento de Dividendos	-	(19.999)
Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos	120.249	289.027
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(37.296)	(218.268)
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)		
Saldo inicial	185.992	366.964
Saldo final	148.696	148.696
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(37.296)	(218.268)
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros pagos durante o trimestre	(12.004)	(29.303)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	20.434	20.434

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	USINA SÃO MARTINHO S.A.	48.663.421/0001-29	FECHADA CONTROLADA	100,00	62,10
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		23.500		23.500
02	USINA BOA VISTA S.A.	07.603.999/0001-02	FECHADA CONTROLADA	27,00	1,27
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		19.366		19.366
03	OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA	60.233.384/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,21
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13.925		13.925

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física. (Posição em 31/01/2008)

São Martinho S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais		Total	%
				%		
João Ometto Participações S.A.	28.511.900	25,23	-	-	28.511.900	25,23
Luiz Ometto Participações S.A.	28.511.894	25,23	-	-	28.511.894	25,23
Nelson Ometto Participações Ltda.	12.159.718	10,76	-	-	12.159.718	10,76
HSBC Bank Brasil S.A.	6.470.859	5,73	-	-	6.470.859	5,73
Outros	37.345.629	33,05	-	-	37.345.629	33,05
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00

João Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais		Total	%
				%		
João Guilherme Sabino Ometto	56.477.804	99,96	-	-	56.477.804	99,96
Giovanna Mirone Ometto	22.196	0,04	-	-	22.196	0,04
Total	56.500.000	100,00	-	-	56.500.000	100,00

Luiz Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais		Total	%
				%		
Debelma Participações S.A.	7.978.911	50,45	-	-	7.978.911	50,45
Dimas Ometto Participações S.A.	7.837.681	49,55	-	-	7.837.681	49,55
Total	15.816.592	100,00	-	-	15.816.592	100,00

Nelson Ometto Participações Ltda.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais		Total	%
				%		
Nelson Ometto	26.599.996	100,00	-	-	26.599.996	100,00
Outros	4	0,00	-	-	4	0,00
Total	26.600.000	100,00	-	-	26.600.000	100,00

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Debelma Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Luiz Antonio Cera Ometto(Usufrutuário)	31.336	68,08	-	-	31.336	68,08
Beatriz Krug Ometto Moreno	4.525	9,83	-	-	4.525	9,83
Eloísa Krug Ometto	4.525	9,83	-	-	4.525	9,83
Maurício Krug Ometto	4.525	9,83	-	-	4.525	9,83
Outros	1.119	2,43	-	-	1.119	2,43
Total	46.030	100,00	-	-	46.030	100,00

Dimas Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Grace Campos Ometto	2.613.260	33,34	-	-	2.613.260	33,34
Marcelo Campos Ometto	2.612.211	33,33	-	-	2.612.211	33,33
Márcia Campos Ometto Tank	2.612.210	33,33	-	-	2.612.210	33,33
Total	7.837.681	100,00	-	-	7.837.681	100,00

2) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 31/01/2008)

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	69.183.512	61,22	-	-	69.183.512	61,22
Administradores	3.692.438	3,27	-	-	3.692.438	3,27
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	40.124.050	35,51	-	-	40.124.050	35,51
Total	113.000000	100,00	-	-	113.000000	100,00
Ações em Circulação	40.124.050	35,51	-	-	40.124.050	35,51

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3)Cláusula Compromissória

Nos termos do art. 44 de seu estatuto social, "a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei no 6.404/76, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado".

4)Serviços Prestados pelos Auditores Externos.

Natureza do serviço	Vigência
Serviços de revisão tributária / fiscal permanente (Compliance).	Novembro de 2006 a Março de 2008
Serviço de revisão limitada trimestral da empresa controlada Usina São Martinho S.A., incluído no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2007 a Março de 2008
Serviços de revisão limitada trimestral das empresas controladas Usina Boa Vista S.A., Omtex Indústria e Comércio Ltda e Mogi Agrícola S.A., incluídos no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2007 a Março de 2008

A Companhia aderiu ao Novo Mercado da Bovespa, comprometendo-se a não contratar seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem conflito de interesses ou prejuízo de sua independência.

A Companhia e seus auditores entendem que os demais trabalhos contratados, por sua própria natureza e pelos valores não representativos (inferiores a 5% dos honorários dos auditores), não comprometem a independência da auditoria ou representam conflito de interesses.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITRs da São Martinho S.A. (anteriormente denominada Companhia Industrial e Agrícola Ometto) e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2007, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações do resultado e os relatórios de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, em função da mudança na data do encerramento do exercício social da Sociedade para 31 de março de cada ano e para permitir a comparabilidade das Informações Trimestrais, as demonstrações do resultado da controladora e do consolidado referentes ao trimestre comparativo do exercício anterior compreendem o trimestre e período de 9 (nove) meses findos em 31 de dezembro de 2006. Anteriormente, a Sociedade arquivou Informações Trimestrais junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM correspondentes ao trimestre e período de 9 (nove) meses findos em 31 de janeiro de 2007. As demonstrações do resultado da controladora e do consolidado referentes ao trimestre e período de 9 (nove) meses findos em 31 de dezembro de 2006 foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2, e não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações do resultado para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.

Campinas, 7 de fevereiro de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi
Contador
CRC nº. 1 SP 158025/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USINA SÃO MARTINHO S.A.

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2007 a 31/12/2007	4 - 01/04/2007 a 31/12/2007	5 - 01/10/2006 a 31/12/2006	6 - 01/04/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	105.517	406.991	140.831	521.695
3.02	Deduções da Receita Bruta	(14.298)	(39.959)	(12.877)	(46.953)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	91.219	367.032	127.954	474.742
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(78.975)	(315.849)	(95.815)	(309.060)
3.05	Resultado Bruto	12.244	51.183	32.139	165.682
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(16.069)	(87.252)	(19.783)	(78.416)
3.06.01	Com Vendas	(4.004)	(25.935)	(10.057)	(32.693)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.115)	(54.519)	(14.944)	(44.696)
3.06.02.01	Honorários	(474)	(2.203)	(1.010)	(3.067)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(16.641)	(52.316)	(13.934)	(41.629)
3.06.03	Financeiras	(1.746)	(6.160)	(4.847)	(11.131)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	15.656	45.826	9.960	51.413
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.402)	(51.986)	(14.807)	(62.544)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	7.486	7.732	10.065	10.144
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(690)	(8.370)	0	(40)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(690)	(1.052)	0	0
3.06.05.02	Outras despesas operacionais	0	(7.318)	0	(40)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(3.825)	(36.069)	12.356	87.266
3.08	Resultado Não Operacional	23	125	19	511
3.08.01	Receitas	23	125	19	511
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USINA SÃO MARTINHO S.A.

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2007 a 31/12/2007	4 - 01/04/2007 a 31/12/2007	5 - 01/10/2006 a 31/12/2006	6 - 01/04/2006 a 31/12/2006
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(3.802)	(35.944)	12.375	87.777
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.688)	(1.688)	(3.169)	(26.079)
3.11	IR Diferido	1.924	12.541	(443)	(2.840)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(3.566)	(25.091)	8.763	58.858
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	23.500	23.500	23.500	23.500
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,37289	2,50460
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,15174)	(1,06770)		

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : USINA SÃO MARTINHO S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : USINA BOA VISTA S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2007 a 31/12/2007	4 - 01/04/2007 a 31/12/2007	5 - 01/10/2006 a 31/12/2006	6 - 01/04/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.849	7.493	5.804	12.094
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.849	7.493	5.804	12.094
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.552)	(9.487)	(5.537)	(11.952)
3.05	Resultado Bruto	(1.703)	(1.994)	267	142
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(401)	(1.486)	(305)	(856)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(198)	(1.022)	(217)	(660)
3.06.02.01	Honorários	(47)	(216)	(79)	(235)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(151)	(806)	(138)	(425)
3.06.03	Financeiras	(100)	(361)	(88)	(196)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	14	145	90	1.228
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(114)	(506)	(178)	(1.424)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(103)	(103)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(2.104)	(3.480)	(38)	(714)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(1)	(1)
3.08.01	Receitas	0	0	(1)	(1)
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(2.104)	(3.480)	(39)	(715)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	59

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/10/2007 a 31/12/2007	4 - 01/04/2007 a 31/12/2007	5 - 01/10/2006 a 31/12/2006	6 - 01/04/2006 a 31/12/2006
3.11	IR Diferido	715	1.183	(16)	163
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(1.389)	(2.297)	(55)	(493)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	13.925	13.925	13.925	13.925
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,09975)	(0,16496)	(0,00395)	(0,03540)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	47
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	48
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	49
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	51
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	53
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	71
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	72
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	75
		USINA SÃO MARTINHO S.A.	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	76
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	78
		USINA BOA VISTA S.A.	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	79
		OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	80
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	82